ANNO XLVI. NUMERO 8. QUARTA FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 3 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 31.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Francisco Alves Moreira, visto ter provado isenção legal.

N. 32.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Ao Dr. chefe de policia mande V. S. entregar cincoenta pedras para granadeiras e duzentos cartuxos.

2ª secção.

N. 33.—Portaria ao presidente do tribunal do commercio.—Informe V. Exc. sobre o que requer na petição inclusa o bacharel Luiz Rodrigues Villares, interprete desse tribunal.

N. 34.—Dita ao Dr. chefe de policia interino.—Em resposta ao officio de V. S. de hoje datado sob n. 8.711, tenho a dizer que tendo vindo do presidio de Fernando onde estava cumprindo sentença, o preso João Antonio Izidro, para nesta cidade depôr em um processo como testemunha, para alli deve regressar, tendo já deposto, não podendo a seu respeito entender-se o aviso do ministerio da justiça de 25 de junho deste anno.

N. 35.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo consta do *Diario Official* n. 253 de 25 do mez findo, houve por bem S. M. o Imperador reintegrar por decreto de 23 do dito mez, no commando do batalhão de infantaria n. 38 da guarda nacional desse municipio, o tenente-coronel José do Rego Couto Maciel, ficando de nenhum effeito a sua reforma.

N. 36.—Dita ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Respondendo ao officio de V. S. de 29 do mez findo, tenho a dizer-lhe que o aviso de 9 de julho de 1851, resolve a questão de funccionarem ambos os tabelliães por distribuição nas causas de fôro commum, quer civeis quer crimes, sendo apenas especial a um o cartorio de orphãos, capellas e residuos e a outro as execuções civeis e crimes, e que sendo expressa no art. 108 da lei de 3 de dezembro de 1841, a disposição de haver um escrivão privativo do jury e execuções crimes em cada termo é esse officio distincto daquelle em que foi Luiz Elias de Albuquerque provido, sendo necessario que seja posta a concurso a sua serventia, para que de conformidade com a lei, para elle possa ser nomeado serventuario.

N. 37.—Dita ao promotor publico da comarca de Goyanna.—Em observancia do aviso do ministerio da justiça de 21 do mez findo, recommendo a Vmc. que no caso de verificar-se ser livre a menor Antonia, na acção de liberdade que por ella propoz nesse juizo o curador geral de orphãos, promova a punição dos culpados, dando a competente denuncia pelo crime previsto no art. 179 do codigo penal.

N. 38.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. elevar a guarda da ribeira de S. José a dez praças do corpo sob seu commando, inclusive o inferior que deve commandar, como pelo Dr. chefe de policia é requisitado em officio n. 1,565 de 29 do mez findo.

N. 39.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. alistar no corpo sob o seu commando, o paisano Luiz Rodrigues de Souza, de que trata o seu officio n. 503 de 30 do mez findo, tendo elle a necessaria moralidade.

N. 40.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. juiz de direito Francisco de Assis Oliveira Maciel, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saude.

N. 41.—Dita.— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 1,571 de hoje datado, resolve nomear para o lugar vago de quarto supplente do delegado do termo de Barreiros, o cidadão Paulo de Amorim Salgado Neto.

3ª secção

N. 42.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que, em vista das contas em duplicata, seja liquidada e paga a empreza da illuminação publica desta cidade, a importancia do gaz consummido com a illuminação dos quarteis de cavallaria do Hospicio e Soledade e do hospital militar durante os mezes de abril a junho deste anno.

N. 43.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pagar depois de liquidados, em vista da folha e pret juntos em duplicata, a que se refere o officio do brigadeiro commandante das armas datado de hontem sob n. 653, os vencimentos do official encarregado do deposito de prisioneiros de guerra paraguayos e dos mesmos prisioneiros, sendo os daquelles relativos ao mez de outubro ultimo e os destes a segunda quinzena do supradito mez.

N. 44.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados em vista da folha e prets juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hontem sob n. 652, mande V. S. pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de outubro ultimo e os das praças a segunda quinzena daquelle mez.

N. 45.—Dita ao mesmo. — Em vista da conta, folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 228, mande V. S. liquidar e pagar não só os vencimentos dos officiaes e praças do 3º batalhão de infantaria aquartelado no Hospicio, sendo os dos officiaes relativos ao mez de outubro ultimo e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez, mas tambem a despeza feita durante aquelle mez com o fornecimento d'agua para as mencionadas praças.

N. 46.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a filiação inclusa do tambor Manoel José Mareira, engajado a 1 do mez passado para servir no 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, segundo o officio do respectivo commandante inferior n. 226 de 31 dito mez.

N. 47.—Dita ao mesmo. — Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de aviso da repartição do imperio de 18 de outubro ultimo, não será concedido augmento algum de credito para luzes do palacio da presidencia, devendo ser restringida a despeza a somma distribuida, além da qual nenhuma outra será approvada.

N. 48.—Dita ao mesmo.— Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento o incluso aviso expedido pela repartição do imperio em 18 de outubro, acerca do augmento de credito para pagamento da quantia de 663$, proveniente do gaz consummido durante os mezes de outubro de 1868 a março deste anno, com a illuminação do palacio desta presidencia.

N. 49.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 30 de outubro ultimo sob n. 753, recommendo a V. S. que do 1º daquelle mez em diante, faça cessar nessa thesouraria a arrecadação do imposto sobre vencimentos creados pelo art. 22 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, visto ter sido esse imposto abolido pelo § 6º art. 1º do decreto n. 1,750 de 20 do citado mez de outubro.

N. 50.—Dita ao mesmo. — Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de hontem sob n. 678, tenho a dizer-lhe que a quantia de 10:000$, que por adiantamento recebeu nessa thesouraria o emprezario da companhia lyrica do theatro de Santa Isabel, José Amat, tendo sido entregue por conta da subvenção 20 000$, que lhe dava direito a 11ª condição de seu contrato celebrado em 12 de julho de 1867, e não como coadjuvação para as despezas geraes de viagem da companhia, convém que seja descontada, deixando-se para isso de pagar não só os 5:000$, que no exercicio proximo findo se ficou a dever ao mencionado emprezario, para que votou a assembléa legislativa provincial o necessario credito, mas tambem a quantia de 2:500$ proveniente dos seis espectaculos, que no corrente anno deu a companhia por elle organisada e promovendo essa thesouraria a cobrança do restante.

N. 51.—Dita ao mesmo.—Fica V. S. autorisado nos termos de sua informação de 30 de outubro ultimo, sob n. 674, a mandar pagar d'ora em diante as subvenções a que tiver direito a companhia Pernambucana, em vista dos competentes documentos, apresentados pelo gerente dapuella companhia como se praticava anteriormente.

N. 52.—Dita ao mesmo.—Pode V. S. conforme indica em sua informação de 30 de outubro ultimo sob n. 671, mandar pagar ao barão do Livramento, quando permittirem as forças dos cofres dessa thesouraria a quantia de 27:473$835, que segundo o certificado annexo ao requerimento, que incluso devolvo, se lhe esta a dever proveniente das obras do calçamento da cidade feitas no mez de setembro do corrente anno.

4.ª secção.

N. 53.—Portaria a camara municipal do Recife.—Devendo reunir-se na matriz de Santo Antonio desta cidade nos dias 26 e 28 do corrente, o collegio eleitoral da mesma cidade, para proceder as eleições de um deputado á assembléa geral e dos membros da assembléa provincial ; assim o communico a camara municipal do Recife para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

N. 54.—Dita ao governador do bispado.—Devendo reunir-se na igreja de Santo Antonio desta cidade nos dias 26 e 28 do corrente o collegio eleitoral da mesma cidade para proceder a eleição de um deputado á assembléa geral e dos membros da assembléa legislativa provincial ; assim o communico a V. S. afim de que se digue de providenciar no sentido de celebrar-se naquelles dias a missa solemne de que tratam os arts. 72 e 84 da lei de 19 de agosto de 1846.

N. 55.—Circular a camara municipal do Recife.—Annuindo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 30 de outubro ultimo sob n. 753, recommendo a camara municipal do Recife, que do 1º daquelle mez em diante não se arrecade mais o imposto sobre vencimentos creados pelo art. 22 da lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, visto ter sido abolido pelo § 6º art. 1º do decreto n. 1750 de 20 do citado mez de outubro.—Igual ás de mais camaras municipaes da provincia.

N. 56.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a sociedade dos artistas mechanicos e liberaes instituida nesta cidade, e em vista do que dispõe o § 5º do art. 29 do decreto n 3711 de 19 de dezembro de 1860, resolve nomear a Manoel Pereira de Hollanda director da mesma sociedade.

N. 57.—Dita.—O vice-presidente da provincia em vista do officio do chefe da repartição das obras publicas de 30 de outubro ultimo, sob n. 368, resolve approvar a planta que foi apresentada ao mesmo chefe pela empreza Recife Drainage, para o edificio das machinas de esgoto nas Cinco Pontas.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 3 DE NOVEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 58.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia remetto a V. Exc. o incluso exemplar da falla com que S. M. o Imperador encerrou a 1ª sessão da 14ª legislatura da assembléa geral.

2.ª secção.

N. 59.—Officio ao presidente do tribunal da relação.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. Exc. de 30 do mez findo, que communica ter nessa data concedido ao bacharel Frrancisco Gonçalves da Rocha, juiz de direito da comarca de Goianna trinta dias de licença para tratar de sua saúde.

N. 60.—Dito ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação de Paulo de Amorim Salgado Netto para o cargo de 4º supplente do delegado do termo de Barreiros, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1571 de hoje datado.

N. 61.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem para ser elevada a dez praças do corpo provisorio de policia inclusive o inferior a força da guarda da ribeira de S José, como por V. S. foi pedido em officio n. 1565 de 29 do mez findo.

N. 62.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data teve o destino conveniente a filiação do tambor Manoel José Mauricio, a que allude o seu officio n. 226 de 31 do mez findo.

E. 63.—Dito ao bacharel Luiz Antonio Pires, juiz municipal do termo da Escada.—O Exm. Sr vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficou inteirado por seu officio de 30 do mez findo, de haver nessa data entrado no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação de 28 do dito mez.

N. 64.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 28 do mez findo, em que participa ter nessa data deixado por molestia o exercicio do seu cargo.

3.ª secção.

N. 65.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o consolheiro presidente da relação em officio de 30 do mez findo, nessa data concedeu ao Dr. Francisco Gonçalves da Rocha juiz de direito da comarca de Goianna, 30 dias de licença para tratar de sua saúde.

N. 66.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. para os fins convenientes, que segundo consta dos officios do juiz municipal do termo da Escada bacharel Luiz Antonio Pires, de 28 a 30 do mez findo, na 1ª daquellas datas deixou elle por molestia o exercicio do seu cargo, entrando no goso da licença que por deliberação do referido dia 28 lhe foi concedida.

N. 67.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 30 de outubro sob n. 753, que expedira as convenientes ordens, para que do 1º daquelle mez em diante não se arrecade mais na thesouraria provincial e nas camaras municipaes da provincia, o imposto de que trata o citado officio.

N. 68.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data approvado a planta que acompanhou o seu officio de 30 de outubro proximo findo, sob n. 368, e que lhe foi apresentada pela empreza Recife Drainage, para o edificio das machinas de esgoto nas Cinco Pontas ; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 69.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. Exc., com destino á bibliotheca provincial, o incluso exemplar da falla com que S. M. o Imperador encerrou a 1ª sessão da 14ª legislatura da assembléa geral.

N. 70.—Dito ao governador do bispado.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. Exc. um exemplar da falla com que S. M. o Imperador encerrou a 1ª sessão da 14ª legislatura da assembléa geral.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DE NASCIMENTO MACHADO PORTELLA VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 4 DE NOVEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 73.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Devendo entregar amanhãa a administração desta provincia ao Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, nomeado presidente por carta imperial de 20 do mez proximo passado, cumpro um dever agradecendo a V. Exc. a coadjuvação que prestou-me durante o tempo em que exerci a presidencia desta provincia, bem como louvando-o pelo zelo, intelligencia e dedicação com que tem desempenhado o cargo que lhe foi tão merecidamente confiado.

N. 74.— Dita ao mesmo.—Tendo de tomar posse da administração desta provincia, amanhãa a 1 hora da tarde, o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, recommendo a V. Exc. a expedição de suas ordens afim de que sejam dadas as salvas que forem devidas por occasião daquelle acto.

N. 75.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Devendo entregar amanhãa a administração desta provincia ao Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, nomeado presidente por carta imperial de 20 do mez proximo passado, agradeço a V. S. a coadjuvação que prestou-me durante o tempo em que exerci a presidencia desta provincia.—Ignaes *mutatis mutandis* ao inspector do arsenal de marinha, capitão do porto, commandante do brigue-barca *Itamaracá*, commandante do presidio de Fernando, e engenheiro das obras militares.

N. 76.—Dita ao mesmo.—Approvo a deliberação que V. S. tomou de nomear José Antonio de Moraes para exercer interinamente o lugar de apontador desse arsenal, durante o impedimento do respectivo proprietario, o que communico a V. S. para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio de 2 do corrente sob n. 207.

N. 77.—Dita ao capitão do porto.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia interino, afim de lhes dar o destino que julgar conveniente, os recrutas Antonio Ricardo dos Santos e João Lourenço de Oliveira, visto que foram julgados incapazes para o serviço da armada, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 3 do corrente sob n. 133, devendo opportunamente solicitar transporte para a côrte do que foi julgado apto, de nome Manoel de Aquino da Silva.

N. 78.—Dito ao mesmo.—Ao conhecimento do governo imperial submetto nesta data a materia do officio de V. S. n. 128 de 19 do mez findo, com referencia á soldadas de marinheiros que sahem do imperio para portos estrangeiros em navios mercantes nacionaes.

N. 79.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto a Vmc. para os fins convenientes as guias dos sentenciados constantes da relação junta por cópia, os quaes com excepção dos dous ultimos que já ahi se acham seguem para esse presidio.

N. 80.—Deliberação.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardino da Silva Costa Campos, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando, no vapor da companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

N. 81.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no vapor *Cururipe*, da companhia Pernambucana, afim de liquidar seus negocios.

2.ª secção.

N. 82.—Circular aos presidentes dos tribunaes da relação e do commercio, commandantes superiores, juizes de direito e municipaes. promotores publicos, e commandante do corpo provisorio de policia.—Devendo entregar amanhãa a administração desta provincia ao Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, nomeado presidente por carta imperial de 20 do mez proximo passado, agradeço a V... a coadjuvação que prestou-me durante o tempo em que exerci a presidencia desta provincia.

N. 83.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Por parte do capitão do porto serão apresentados a V. S. os recrutas Antonio Ricardo dos Santos e João Lourenço de Oliveira, afim de lhes dar o destino que julgar conveniente, visto terem sido julgados incapazes para o serviço da armada, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao officio do mesmo capitão do porto de 3 do corrente sob n. 133.

N. 84.—Dita ao mesmo.—Envio a V. S. por cópia para os fins convenientes as inclusas listas dos trabalhadores da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

N. 85.—Dita ao mesmo. — Devendo entregar amanhãa a administração desta provincia ao Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, nomeado presidente por carta imperial de 20 do mez proximo passado, cumpro um dever agradecendo a V. S. a coadjuvação que prestou me durante o tempo em que exerci a presidencia desta provincia, bem como louvando-o pelo zelo, intelligencia e dedicação com que tem exercido o cargo de chefe de policia.

N. 86.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Devendo o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente nomeado para esta provincia, prestar juramento e tomar posse amanhãa a 1 hora da tarde no paço da camara municipal desta cidade, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que pela guarda nacional sob seu commando superior sejam feitas as honras que são devidas a esse acto.

N. 87.—Dita ao mesmo. — Devendo entregar amanhãa a administração desta provincia ao Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, nomeado presidente por carta imperial de 20 do mez proximo passado, cumpro um dever agradecendo a V. S. a coadjuvação que prestou-me durante o tempo em que exerci a presidencia desta provincia, bem como louvando a guarda nacional desta capital, de que é V. S. muito digno chefe, pelos relevantes serviços que tem prestado a ordem publica.

N. 88.—Dita ao mesmo.—A' vista do que solicita o general commandante das armas, em officio desta data sob n. 658, sirva-se V. S. de dar suas ordens para que quanto antes se effectue a substituição por praças deste municipio o destacamento do forte do Brum, conforme determinei em officio de 22 de outubro ultimo.

N. 89. Dita ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior assista a festa de Nossa Senhora da Conceição, que se tem de celebrar na igreja matriz da freguezia do Bonito, no dia 8 de dezembro proximo vindouro.

N. 90.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, resolve conceder-lhe 50 dias de licença com vencimentos, na fórma da lei, e a datar de 3 deste mez, para tratar de sua saúde.

N. 91.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, secretario e official-maior do tribunal do commercio desta provincia, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar da saúde de pessoa de sua familia fóra desta capital.

3.ª secção.

N. 93.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devendo entregar amanhãa a administração desta provincia ao Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, nomeado presidente por carta imperial de 20 do mez proximo passado, agradeço a V. S. a coadjuvação que prestou-me durante o tempo em que exerci a presidencia dessa provincia.

N. 94.—Dita ao mesmo.—Tendo approvado a deliberação que tomou o director do arsenal de guerra, de nomear a José Antonio de Moraes para exercer interinamente o lugar de apontador daquelle estabelecimento durante o impedimento do respectivo proprietario ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 95.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de liquidada, em vista das inclusas contas e relações, a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa de Cimbres em Pesqueira, a contar de maio á setembro deste anno, mande V. S. pagar a sua importancia aos negociantes Moreira & Braga, conforme solicitou o chefe de policia interino, em officio de 2 do corrente, sob n. 1569.

N. 96.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de hontem, sob n. 371, recommendo a V. S que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição, a quantia de 1:000$ para occorrer as despezas com os reparos da ponte de Jaboatão, que vão ser executados por administração.

N. 97.—Dita ao mesmo.—Em vista do incluso pedido, mande V. S. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de hontem, sob n. 369, a quantia de 14:100$ para occorrer as despezas com as obras por administração a cargo daquella repartição no corrente mez.

N. 98.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. em additamento a minha portaria de 26 do corrente, que mande entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 1:760$ afim de que se possa levar a effeito os concertos de que precisa a casa destinada ao asylo de mendicidade.

N. 99.—Dita ao mesmo.—Mediante as cautelas do estylo e nos termos do final da sua informação n. 660 de 25 de outubro proximo findo, mande V. S. entregar ao barão da Soledade, José Mendes de Freitas e José Gonçalves Ferreira Costa, encarregados da construcção da capella de Nossa Senhora da Piedade em Santo Amaro desta cidade ou a quem por elles se mostrar autorisado os 2:000$ para essa obra votados no § 5 do art. 16 da lei n. 891 de 25 de junho do corrente anno.

N. 100.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o requerimento documentado, a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 679, e no qual Saunders Brothers & C. recorreram para esta presidencia da decisão dessa thesouraria, que negou-lhes a restituição da quantia de 21$340, proveniente dos direitos de exportação, que pagaram de 261 couros salgados, que allegam ter vindo da provincia das Alagôas, no vapor *Jaguaribe*, em 17 de maio deste anno, o autoriso, de conformidade com o parecer junto por copia do procurador fiscal, a mandar fazer essa restituição, somente quanto aos 66 couros de que faz menção o documento n. 4, annexo ao mencionado requerimento.

N. 101.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Communico a Vmc. que nesta data, concedi ao escrevente desta repartição a exoneração que pedio e nomeei para substituir interinamente Antonio José de Almeida Pernambuco, convindo que Vmc abra concurrencia para ser provido o lugar, na forma do regulamento. Recommendo a Vmc. que na mesma occasião ponha em concurso o lugar de praticante que está vago.

N. 102.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Luiz da Veiga Pessoa, resolve exonera-lo do cargo de escrevente da repartição das obras publicas e nomear para o substituir interinamente Antonio José de Almeida Pernambuco.

4.ª secção.

N. 104.—Portaria a camara municipal do Recife.—Devendo o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque presidente nomeado para esta provincia prestar juramento e tomar posse amanhãa a uma hora da tarde no paço da camara municipal desta cidade ; assim o communico a mesma camara para os fins convenientes.

N. 105.—Circular ao director da Faculdade de Direito.—Devendo entregar amanhãa a administração desta provincia ao Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, nomeado presidente por carta imperial de 20 do mez proximo passado, agradeço a V. Exc. a coadjuvação que prestou-me durante o tempo em que exerci a presidencia desta provincia.—Iguaes aos Srs. director geral da instrucção publica, regedor do Gymnasio provincial, governador do bispado, engenheiro fiscal da estrada de ferro, provedor da Santa Casa de Misericordia, director da escola normal, commissario vaccinador provincial, administrador do correio, superintendente da estrada de ferro, thesoureiro das loterias, gerente da companhia Pernambucana, agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, inspectores da saude publica e do porto e todas as camaras da provincia *mutatis mutandis*.

N. 106.—Portaria ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande pôr duas passagens de estado a ré e duas a prôa até o Ceará, no vapor do dia 15 do corrente a disposição de Alexandrino Christiano de Oliveira, ajudante do inspector da alfandega do Rio Grande do Norte removido para a thesouraria da primeira das mencionadas provincias.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 4 DE NOVEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 107.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, reiterando suas ordens para que quanto antes seja substituido por praças da guarda nacional deste municipio o destacamento da fortaleza do Brum ; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao officio desta data, sob n. 656.

N. 108.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc., que segundo participou o commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, a 31 do mez findo, destacaram no forte do Buraco, 1 official, 1 corneta, 1 inferior, 2 cabos e 20 praças do 4º batalhão de infantaria do dito municipio.

2ª secção.

N. 109.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.— S. Exc., o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 2 do corrente, sob n. 1569, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar aos negociantes Moreira & Braga a quantia de trezentos e quarenta e um mil e duzentos reis, constante do citado officio.

N. 110.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado pelo seu officio de 30 do mez findo, de a 24 desse mez, ter destacado no forte do Buraco, um official, um corneta, um inferior, dous cabos e 20 praças do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

N. 111.—Dito ao juiz de direito do commercio Tristão Alencar Araripe.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficou inteirado pelo seu officio de 26 do mez findo de haver nessa data reassumido as funcções do seu cargo.

3ª secção.

N. 112.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., que segundo officio do commandante superior da guarda nacional deste municipio de 30 do mez findo a 24 do dito mez destacaram no forte do Buraco, 1 official, 1 corneta, 1 inferior, 2 cabos e 20 praças do 4º batalhão de infantaria, de conformidade com as ordens da presidencia.

N. 113.—Dito ao mesmo.—O Exm Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o Sr. Dr. Tristão de Alencar Araripe, juiz do direito especial do commercio desta provincia em officio de 26 do mez findo nessa data reassumio as funcções de seu cargo.

N. 114.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S. para os devidos fins, que os vencimentos do destacamento da freguezia de S. Lourenço da Matta, a contar de 15 de agosto a 15 de outubro deste anno, e a que se refere o officio do mesmo Exm. Sr. devem ser pagos ao sargento contemplado em primeiro lugar no pret que acompanhou ao citado officio.

N. 115.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de hontem, sob ns. 369 e 371, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição as quantias constantes dos citados officios.

4ª secção.

N. 116.—Officio ao director geral da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Passo ás mãos de V. Exc. as inclusas copias dos avisos expedidos pela directoria das terras publicas e colonisação em 3 de janeiro e 13 de março de 1868, solicitadas por V. Exc. no seu officio de 19 de outubro proximo findo n. 4.

N. 117.—Dito ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Constando do *Diario Official* de 26 de outubro ultimo haver sido nomeado V.S. por decreto de 13 d'oquelle mez para o lugar de inspector da saúde do porto desta provincia ; assim lh'o communico de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia para seu conhecimento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1870.

Antonio dos Santos Falcão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Conceda-se a licença requerida nos termos da informação do Sr. inspector da thesouraria provincial n. 766 de 30 de dezembro proximo findo.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio da capital.

Companhia Pernambucana.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Deocleciano Ferreira dos Santos.—Seja removido.

Francisca Rosa dos Santos Barros.—Passe portaria nos termos do estylo.

Fieldem Brothers. — Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fonseca & Santos.—Passe portaria na forma do estylo.

Henedina Floresta dos Santos Cordeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim José de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Antonio Cesar de Lima.—Conceda-se um mez com ordenado na forma da lei.

José Augusto de Araujo.—Ao Sr. chefe da repartição das obras publicas com os requerimentos anteriores para informar acompanhando o orçamento com as informações do engenheiro das obras geraes.

D. Luiza Eudossia Baptista.—Conceda-se os dous mezes requeridos com ordenado somente.

Manoel Lopes Rodrigues de Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Felippe do Monte.—Indeferido.

Maria Leopoldina.—Passe deliberação concedendo a remoção pedida.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de janeiro de 1870.

N. 45. — Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Manoel Pedro da Silveira, vindo do termo de Goyanna, como indiciado em crime de morte.

A' ordem do Dr. delegado da capital, a africana Antonia, para averiguações sobre sua verdadeira condição ; e Samuel, escravo de Francisco Antonio Martins de Miranda, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco escravo de Manoel Coelho Pinheiro, a requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria Umbelina da Conceição, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

OBITUARIO ESTRANGEIRO. — A *Gazeta do Oeste* annuncia a morte de monsenhor Jaquemet, bispo de Nantes. Este prelado, nascido em Grenoble no anno de 1803, occupava a sede episcopal de Nantes desde 6 de dezembro de 1848.

— A *Independence belge* tambem annuncia a morte do Sr. Gendebien, que desempenhou um papel importantissimo na revolução belga de 1830 e contribuio para a formação do reino da Belgica.

ASSOCIAÇÃO ILLICITA.—Descobrio-se em Londres a existencia de uma vasta e bem organisada associação, cujo fim é roubar joias nos estabelecimentos de ourivesaria de Inglaterra e França.

Para dar uma idéa dos termos em que está organisada esta criminosa especulação, basta dizer que os ladrões estão assoldadados, o que se concedem premios extraordinarios aos que mais se distinguem.

BARÃO DE KISSELEFF.—Acaba de fallecer em Roma o barão de Kisseleff, decano do corpo diplomatico russo.

Este diplomata era embaixador em Paris, quando rebentou a guerra da Crimea. Depois foi acreditado embaixador extraordinario da Russia junto da Santa Sé, cargo que ainda exercia quando a morte veio risca-lo do numero dos vivos.

FERNANDO DE LESSEPS.—Este illustre engenheiro, á quem se deve a iniciativa da giganesca obra do córte do isthmo de Suez foi recebido no sabbado passado, no palacio das Tulherias, pelos imperadores francezes, em audiencia particular.

Uma folha de Paris annuncia que o Sr. Lesseps além da gran cruz da Legião de Honra, que lhe entregou a imperatriz Eugenia no dia seguinte ao da inauguração do canal de Suez, recebeu depois das mãos do imperador de Austria o grande cordão da Ordem de Leopoldo e das do principe real da Prussia o grande cordão da Ordem da corôa da Prussia.

Pela sua parte o vice-rei do Egypto entregou-lhe a condecoração do Medjidie em brilhantes.

TORRE DESMORONADA.—No dia 10 de dezembro desmoronou-se a velha torre de Marvejols (França) com estrondo igual ao estampido de um trovão. A casa Patté e a grande cocheira da marqueza de Chambrun ficaram debaixo das ruinas Felizmente nestas casas não estava pessoa alguma O jardim e o pateo da casa de Framond estão hoje cobertas por um montão de entulho.

O JORNAL GIGANTE.—O jornal gigante é o *Times*, e veja-se quanto dispendeu para apresentar aos seus leitores um extenso resumo da mensagem do presidente dos Estados-Unidos ao congresso.

O *Times* publicou um resumo telegraphico com 23,600 palavras. Este telegramma deveria custar 1,800 £ ; mas o jornal gigante tem um contrato com a direcção do telegrapho, em virtude do qual gosa da vantagem de certo desconto, e assim julga-se que o telegramma custaria umas 1.000 £.

E' o telegramma mais extenso e mais dispendioso que tem transposto o Atlantico.

DESCOBERTAS ARCHEOLOGICAS.—Em resultado de escavações ultimamente feitas n'uma gruta de difficil e perigoso accesso situada no meio da ilha da Palmaria, do mar de Italia, achou-se, além de calhaus e de outras pedras trabalhadas que caracterisam um dos periodos mais antigos da época historica, grande quantidade de ossos de diversos animaes misturados com ossadas humanas.

Uma commissão de sabios, que fez sérios estudos e investigações no proprio local, decidio que alli habitaram anthropophagos ; e que os italianos da idade de pedra eram cannibaes.

Todos os povos de outras eras foram mais ou menos anthropophagos, o que tornava então desnecessarios os cemiterios que hoje, com materias organicas em decomposição, vão saturando a terra, e viciando o ar.

N'aquelles felizes tempos, que talvez ainda voltem (quem póde responder pelo futuro ?) cada cidadão tinha um cemiteriosinho no estomago.

Hoje os indigenas de Sumatra e de outras ilhas da Sonda, comem os condemnados á morte taes como os ladrões nocturnos, os adulteros, os prisioneiros de guerra, etc.

N'aquelle afortunado paiz não ha forca nem carrasco ; quando qualquer pessoa é condemnada a morrer, é logo destinada para bifteck ou gigote eis a pena de morte effectivamente utilisada ; é um systema economico que submettemos á consideração dos advogados do assassinato legal, e á dos legisladores dos paizes onde reina a guilhotina. Nesta época de positivismo que vai decorrendo não parece muito fóra de proposito, que os poderes publicos, que não querem deixar o carrasco, trabalhem para que se adopte tão bella usança.

CAUSA EXQUISITA.—Houve ultimamente no tribunal correccional de Paris um julgamento importante, não pelo valor da causa, mas pela pessoa de que se tratava.

Uma senhora, que pertence a uma familia respeitavel, era accusada de ter furtado um par de meias no grande armazem de fazendas do Louvre.

No dia 29 de outubro, diziam os caixeiros da casa commercial do Louvre, a Sra. Maille comprou um par de ceroulas com a condição de serem trocadas, não servindo á pessoa para quem as destinava. Nesse dia notou um dos caixeiros que a Sra. Maille quando se retirava deixou cahir um chapéo de chuva, que suppozeram ter sido escondido de proposito com o fim de o subtrahir.

No dia seguinte voltou a Sra. Maille, e os caixeiros observaram-na attentamente, e affirmaram te-la visto esconder um par de meias debaixo da sua capa á prova de agua, apprehenderam-na nesse acto e deram parte á policia.

A Sra. Maille protestou estar innocente, e ser um vexame a accusação que lhe faziam ; negou ter tentado levar o chapéo de chuva, e desculpava-se do furto dizendo : que emquanto esperava que trocassem as ceroulas, examinava o par de meias, e foi então que os caixeiros lhe agarraram o braço chamando-lhe ladra, revistando-lhe as algibeiras e levando-a ao commissario de policia.

Muitas testemunhas depozeram sobre a probidade da Sra. Maille e de toda a sua familia, julgando impossivel que a accusada commettesse o furto que lhe imputavam.

O tribunal condemnou a Sra. Maille a um mez de prisão.

A accusada, debulhada em lagrimas, ouvio a sentença, jurando estar innocente.

A Sra. Maille appellou, e na 2.ª instancia apresentou-se com a capa que levava no dia em que foi ao Louvre, para mostrar que não podia esconder com ella o furto. O advogado descreveu os vexames porque passou a accusada, chegando os caixeiros a abrir-lhe as cartas que lhe encontraram.

O tribunal de 2.ª instancia revogou a sentença, e absolveu a Sra. Maille.

Quem estiver innocente e soffrer uma accusação destas deve passar por uma grande vergonha!

MUDANÇA DE CARTORIO.—O cartorio do escrivão M. J. da Motta foi transferido para a rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar, sala da frente.

CORRECÇÃO INDISPENSAVEL.—Por engano da typographia foi para hontem annunciado o leilão da fabrica de crystalisar assucar, na povoação do Monteiro, quando deve elle ser realisado a 18 do corrente.

FALLECIMENTOS.—Morreram hontem, nesta cidade : o chefe de secção da thesouraria provincial Francisco Geraldo Moreira Temporal ; e o tenente do 36º batalhão de infantaria da guarda nacional José Norberto Casado Lima.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* levou, da thesouraria de fazenda de Pernambuco para o thesouro nacional, 200.000$ em moeda papel, e .... 157:586$719 em moeda de ouro.

EXAMES DE PREPARATORIOS.—Começou a 10 do corrente a inscripção das pessoas que desejam prestar exames de preparatorios, para a matricula na Faculdade de Direito, devendo encerrar-se no dia 22.

Para a inscripção é necessario requerimento declarando a materia em que quer ser examinado, acompanhado de attestado do director do collegio ou do professor, que tiver ensinado.

CARIDADE.—Pedem-nos a par de uma pequena rabificação no numero da casa, que de novo reproduzissemos o seguinte pedido :

» Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Habitando á casa n. 31 da rua de S. José desta cidade existe

ILEGÍVEL

uma familia, composta de muitas senhoras solteiras e um rapaz desasisado, na maior penuria que imaginar se póde. Vivendo de escasso e mal retribuido trabalho, arcando com todas as vissicitudes da indigencia, achacadas, estas senhoras (que são filhas de um antigo servidor do estado, no que gastou os seus melhores annos) finar-se-hão, se a caridade publica não fôr em soccorro dellas.

« E porque já algumas vezes hão sido attendidos appellos semelhantes, nos dirigimos a Vmcs., pedindo que se dignem implorar a solicitude dos verdadeiros christãos a bem dessas infelizes senhoras, que para viverem honestamente arrostam incriveis sacrificios. »

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.—O pessoal existente nos estabelecimentos á cargo da Santa casa no mez de dezembro, foi o seguinte:

Hospital Pedro II.—Enfermos nacionaes 180, estrangeiros 29, mendigos 15, filhos de enfermos fallecidos 7, empregados 17, serventes e lavadeiras 15—total 263.

Hospital dos Lazaros.—Enfermos 30, empregados 4, serventes 2—total 36.

Hospicio de alienados.—Enfermos 81, empregados 10—total 91.

Casa dos expostos.—Educandas no estabelecimento 87, meninos em creação 84, amas externas 84, idem interna 1, empregados 12, servente 1—total 269.

Collegio dos orphãos.—Educandos 70, empregados 11, serventes 3—total 84.

Collegio das orphãas.—Educandas 133, empregados 12, serventes 4—total 149.

Secretaria.—Empregados 7, advogados 2, solicitadores 2, cobradores 2—total 13.

Recapitulação. — Enfermos 320, mendigos 15, educandos 293, meninos em creação 84, amas externas 84, idem interna 1, empregados 79, serventes 23—total 901.

D'este pessoal 668 pertencem aos estabelecimentos de caridade e 233 ao de orphãos.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 133ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, que corre no dia 13.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de janeiro:

Maria da Conceição, Africa, 40 annos, solteira, S José; phtysica pulmonar.

Manoel, Pernambuco, 3 annos, S. José; onphatonhagia.

Anna Maria dos Anjos, Pernambuco, 81 annos, viuva, Santo Antonio; paralysia.

Maria Uberta, cidade de Olinda, 15 annos, solteira, Bôa-Vista; phtysica pulmonar.

José, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista; tetano.

Antonio Francisco Ramos, Pernambuco, 34 annos, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Uma preta que dizem ser escrava de Fernando de Sá Albuquerque, Pernambuco, 34 annos, S. José; esmagada pelo trem do sul.

João, Pernambuco, 10 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 40 annos, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

—9—

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Esmeria, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; febre cerebral.

Celso, Pernambuco, 5 annos, S. José; convulsões.

Maria Benedicta, Africa, 60 annos, viuva, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, Africa, 80 annos, solteiro, Bôa-Vista; hepatite chronica.

Arminio, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Santo Antonio; espasmo.

Onesidio Charles Cesar, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio, phtysica pulmonar.

Antonio, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

—10—

Martinha, Pernambuco, 46 annos, solteira, Recife; hypetrophia do coração.

Francisca das Chagas de Jesus, Pernambuco, 35 annos, casada, Bôa-Vista; erysipela.

Rosa Maria da Silveira Brandão, Pernambuco, 38 annos, casada, Poço; phtysica pulmonar.

Innocencia Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa-Vista; bexigas confluentes.

João Ferreira de Lyra, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia.

Manoel José Francisco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista; hepatite.

Mecia, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Vista; camaras de sangue.

Aprigio, Pernambuco, 8 dias, Bôa-Vista; espasmo.

— 11 —

Antonio Pinto de Azevedo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Afogados; anazarca.

Maria, Pernambuco, 7 dias, Bôa-Vista; espasmo.

Julio, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

Antonia, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

Maria, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista; polmonite chronico.

Manoel, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista; espasmo.

Casemira, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.

José Norberto Casado Lima, Pernambuco, 48 annos, casado, Bôa-Vista; gangrena.

Francisco Geraldo Moreira Temporal, Pernambuco, 60 annos, casado, Bôa-Vista; congestão cerebral.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A' noticia que deu o *Liberal*, acerca de minha nomeação para o cargo de regedor do Gymnasio Provincial, responderei:

Primeiro, que declino do juizo que faz de minhas habilitações a redacção do *Liberal*, ou talvez algum dos seus redactores mais exaltado e intolerante. Tenho servido cargos publicos, de nomeação do governo e de eleição popular, e, não me cabe dizer o como me tenho havido no cumprimento de meus deveres; mas, posso affirmar, que sempre procedi com inteireza.

Em segundo lugar, devo desmentir o embuste, já muito sediço, de que a minha nomeação fôra inspirada pelo Exm. Sr. visconde de Camaragibe, —*feliz donatario desta terra (!)*

Eu asseguro ao *Liberal* que, S Exc. o Sr. visconde não teve parte nella, nem directa nem indirecta; que foi exclusivamente acto de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que me honra de ha muito e distingue com a sua estima e consideração, e tem bastante independencia para dirigir a administração, segundo o seu criterio e o conhecimento que tem da provincia.

Eu fui o primeiro funccionario publico demittido pelo governo progressista: e, veja o *Liberal*, já vai perto de dous annos, que o partido conservador assumio o poder, e agora é que eu fui honrado com uma nomeação, que devo só e exclusivamente ao conceito particular que tive a fortuna de merecer do Sr. presidente da provincia: e, pois, não me cabe a mim a qualificação de *filhote*.

Vou dirigir o Gymnasio; e tranquillise-se o *Liberal*, que, se eu não corresponder ás vistas e intenções de S. Exc. a respeito daquelle estabelecimento, vistas e intenções as mais sinceras e louvaveis, ou se me descorrear da linha de meus deveres, ou se a tarefa exceder a minha aptidão e forças, S. Exc. o Sr. presidente terá a energia de demittir-me, se eu—antes—não fôr o primeiro que peça a minha demissão.

Entendi que devia dar esta resposta ao *Liberal*, injustamente accommettido, como fui; mas quero ser generoso:

Desejo ardentemente que os *sabios* redactores do *Liberal* mostrem seu patriotismo, e dedicação ao bem publico, auxiliando-me a melhorar um estabelecimento que tão fecundo póde ser em beneficios á nossa provincia.

Recife, 11 de janeiro de 1870.

Alvaro Uchôa Cavalcanti.

Attentado.

Na terça-feira, 4 do corrente, deu-se no lugar denominado Campina Grande, freguezia de S. Lourenço da Matta o attentado seguinte:

Tendo Antonio Francisco Marcellino raptado uma filha de José Antonio da Silva, de nome Carolina Maria de Jesus, com ella desposou-se naquelle dia, precedendo todas os formalidades da igreja e sem que houvesse obstaculo algum.

Findo, porém o acto do casamento, que teve lugar na igreja matriz da freguezia da Varzea, dirigio-se com todos os convidados em numero pouco mais ou menos de cinco a seis senhoras e dez a 12 cavalheiros á casa de José Antonio da Silva que deveria receber sua filha para lançar-lhe a benção.

Mas não estando elle em casa, uma pessoa indicara a de Francisco Baptista da Silva, distante uns quarenta passos e onde se dizia achava-se occulto José Antonio. Regressando todos e chegados á porta da casa de Francisco Baptista, este prorompeu em uma descompostura sem attender as prudentes observações que se lhe fazia e ameaçando audazmente áquelles que lhe faziam sentir o modo inconveniente com que tratava pessoas cujas qualidades ignorava talvez.

E continuando com o mesmo procedimento, depois de ter previamente apagado a luz, ficou em sua casa e retiraram-se todos para a casa de José Antonio d'onde tinham vindo.

Foi, pois, quando ahi chegaram que Francisco Baptista desfechou sobre o grupo de senhoras e cavalleiros não só o primeiro como o segundo tiro de bacamarte, não tendo felizmente offendido á pessoa alguma.

A' vista de semelhante procedimento que ao seio do contentamento veio trazer a confusão e o pranto retiraram-se todos levando comsigo o terror e o medo do que ainda lhes poderia acontecer na volta.

Lamentando que a tres leguas desta capital ainda se pratiquem destes actos de selvageria; chamamos a attenção da autoridade competente para que syndique do facto e providencie como convém, visto como a impunidade é a causa principal do grande numero de crimes.

* * *

O figado de todos os bacalhaos da Terra-Nova, conteem um elemento medicinal de inestimavel valor.

E debaixo da forma do oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, possuimos este balsamo maritimo em toda a sua excellencia nativa, com todas as suas propriedades curativas, puras e sem alteração, tal qual nos foi transmettido pelo Creador.

As curas que esta preparação está fazendo, quer no paiz, quer no estrangeiro, e nos casos de phtysica, escrofulas, affecção do figado assim como todas as mais molestias agudas e chronicas á que os orgãos da respiração se acham expostos; são as suas melhores credenciaes.

Tantas fraudes se teem comettido com o oleo de figado de bacalhão; tão extensa e vergonhosamente tem sido diluido, adulterado e falsificado, que o publico e a autoridade medica saúdam com jubilosa alegria, uma preparação hygienica, pura, na qual se pode confiar com toda a segurança.

Os que desejam obter um artigo de superior excellencia, adaptado á todos os climas, e sem rival para a cura da tosse, resfriamentos e enfermidades conseguintes devem pedir o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, e reparar bem se no letreiro e na capa se acha estampada a firma desta casa.

Acha-se a venda por toda a parte nas principaes lojas de drogas e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 3$000 e 3$170 por 15 kil. (hontem).
Dito dito dito—3$000 por 15 kil. (hoje).
Algodão sem inspecção—953 rs. por kil. (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 e 20 1/4 e 20 1/8 por 1$000.
Cambio sobre Portugal—90 d/v. 160 de premio.
Cambio sobre a Ilha de S. Miguel—90 d/v. a 2$360 por patacão.
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 478 rs. por franco (banco).
Dito sobre dito—á vista 483 por franco (banco).
Frete de assucar para o Canal - 25 f. e 5 0/0 (hontem).

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento de dia 3 a 10	301:838$892
Idem do dia 11	42 827$362
	344:666$254

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	44	
		44
Volumes sahidos com fazendas	320	
Idem idem com generos	300	
		620

Descarregam hoje 12 de janeiro
Patacho inglez—*Branch*—mercadorias.
Escuna norte-allemã—*Maria Elisabeth*—idem.
Brigue inglez—*Cambrian Belle*—carvão.
Patacho dinamarquez—*Katie*—mercadorias.
Hiate inglez—*Fredon*—idem.

Importação.

— *Patacho inglez* FREEDOM, *vindo de New-York, consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C.*, manifestou:

2 caixas pás; a João Carlos Bastos de Oliveira.
200 ditas kerosene: a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
10 ditas drogas; a Bartholomeu & C.
400 ditas kerosene, 50 barris banha; a Keller & C.
200 barricas farinha de trigo; a João Quirino de Aguilar & C.
100 barris e 10 caixas banha, 100 barriquinhas bolachinhas; a Manoel Fernandes da Costa & C.
200 volumes arcos, 110 ditos tampos, 2,059 ditos aduelas; a ordem.
30 caixas machinas para descaroçar algodão, 23 ditas ditas para costura; a A. D. Carneiro Vianna.
10 fardos canella, 20 saccos pimenta, 10 ditos cravo, 1 caixa machinas, 30 ditas chá, 200 ditas kerosene, 280 volumes aduelas, 39 ditos tampos, 110 ditos arcos, 300 barris breu, 35 ditos cebolas, 165 ditos batatas; aos consignatarios.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 3 A 8 DE JANEIRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	919
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	200
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	101
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	495
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$380
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	330
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Fixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	«	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 8 de janeiro de 1870.

O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges*
O 2.º dito.—*Carlos Augusto Lins de Souza.*
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 8 de janeiro de 1869.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 10	12:040$739
Idem do dia 11	1:211$176
	13:251$915

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 10	67:355$136
Idem do dia 11	3:490$961
	70:846$097

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 10.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, carga differentes generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Guará*, commandante o capitão tenente P. H. Duarte, carga varios generos

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Flecha*, capitão João A. de P. Victoria, carga sal.

Navios entrados no dia 11.

Montevidéo—26 dias, brigue hespanhol *Eva*, de 205 toneladas, capitão João Baptista, equipagem 14, carga carne: a Amorim Irmãos. Seguio para Havana.

Montevidéo—41 dias, patacho brasileiro *Guilhermina*, de 245 toneladas, capitão Antonio Vicente Junior, equipagem 9, carga 3,600 quintaes hespanhóes de carne; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Liverpool—40 dias, brigue sueco *Cleopata*, de 279 toneladas, capitão A. O. Anderson, equipagem 10, carga carvão; a Thomaz Jefferees & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille—Brigue inglez *Killea Lass*, capitão Jones, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Arroio Mallo*, capitão V. J. da Motta, carga assucar e aguardente.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que no dia 12 do corrente, depois do meio dia e a porta da mesma repartição, será levada á hasta publica, livre de direitos, o restante de madeiras e taboas velhas extrahidas dos concertos feitos nos trapiches da dita repartição, avaliada na quantia de 50$000; ficando a dita arrematação dependente da approvação da Exma. presidencia.

Alfandega de Pernambuco 8 de janeiro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— Perante a camara municipal do Recife desta cidade estarão em praça nos dias 12, 15 e 19 de janeiro proximo futuro para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do açougue publico da freguezia de S. José, lado do sul: aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara, em os referidos dias, munidos de fiança na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de dezembro de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Bôa-viagem.
Secretario.

1ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 10 de janeiro de 1870.

EDITAL

Pela secretaria do governo se communica a Sra. D. Vicencia Alves de Carvalho Dacia, viuva do alferes do 5º batalhão de infantaria Henrique Felix de Dacia, morto em combate, que, para poder ser tomado em consideração o requerimento em que pedio pensão ao governo imperial, faz-se necessario que a supplicante remetta á secretaria de estado dos negocios da guerra para serem juntos ao mesmo requerimento, os seguintes requerimentos em original: fé de officios de seu marido, prova de que era por elle alimentada, certidões da dita secretaria e da do imperio declarando as mercês que tem tido, ou que nenhuma ha recebido, e justificação de união conjugal.

O secretario interino,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Illm. Sr. director se faz publico novamente que a inscripção para os exames de sciencias nos proximos mezes de fevereiro e março, se acha aberta desde hontem (10), e continuará até o dia 21. O que se pretender inscrever, deverá faze-lo por meio de requerimento ao Exm. Sr. director, com declaração da materia em que se tem de inscrever, e attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação, e bem assim que a letra e assignatura do requerimento é do proprio punho do examinando, conforme já foi annunciado por este Diario em 16 de dezembro proximo passado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de janeiro de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARACOES.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Da data deste ha tres mezes se procederá na séde da comarca de Goyanna a venda em praça publica deste juizo das comprehensões do extincto vinculo de Itambé, sendo a comprehensão denominada Engenho Novo, avaliada por 50:000$000; a denominada Cumbe avaliada por 9:000$000; e a denominada Panganá avaliada por 15:000$000; e as escravas Damiana, avaliada por 100$000, e Aquilina, avaliada por 200$000, de conformidade com o edital publicado.

Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que em virtude do officio da presidencia de 28 de dezembro proximo findo, será arrematada em hasta publica, perante a mesma thesouraria, no dia 5 de fevereiro proximo vindouro, as 2 horas da tarde, por quem maior lanço offerecer, as mil braças quadradas de terras devolutas que demoram na comarca de Palmares, cuja compra foi requerida por José do Carmo da Costa, de conformidade com o aviso do ministerio de agricultura, commercio e obras publicas de 19 de agosto proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda 4 de janeiro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que he neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem logar o pagamento, sem multa, á boca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e as de fora, a saber: Affogados, S. Amaro de Jaboatão, Muribeca, Poço da Panella, Varsea e S. Lourenço da Matta; e que findo o referido praso, será cobrada com a multa de 6 por cento

Recebedoria de pernambuco 7 de janeiro de 1870.

O Administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer-se publico que no dia 12 do corrente mez, as 2 horas da tarde, irá á praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o dominio util de 50 palmos de terreno de marinha, situado entre a rua da Saudade e a projectada em seguimento a travessa dos Ferreiros, na freguezia da Boa-vista desta cidade.

As pessoas a quem convier a arrematação deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 5 de janeiro de 1870.

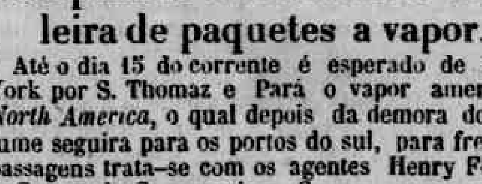
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto

Consulado provincial.

Por esta repartição dá-se sciencia a quem interessar, que finda na 2.ª feira proxima (10 do corrente) o praso para recebimento sem multa dos impostos da decima urbana e de 5 % de mão morta, relativamente ao 1.º semestre do corrente anno financeiro de 1869—70.

Consulado provincial. 7 de janeiro de 1870.—O administrador, *Antonio Carneiro Machado Rios.*

AVISOS MARITIMOS.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA LISBOA.

— O Brigue portuguez *Laia 1.º*, seguirá com toda a brevidade visto já ter prompta quasi toda sua carga; para o que lhe falta, passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira Filhos e C., no largo do Corpo Santo, n. 19, ou ao capitão na praça do Commercio.

Para o Porto

Prepara-se para sahir em poucos dias a barca portugueza *Segurança*, por ter prompto grande parte do seu carregamento: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, tratase com Soares Primos, rua do Vigario n. 9, ou com o capitão Lourenço Fernandes do Carmo.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

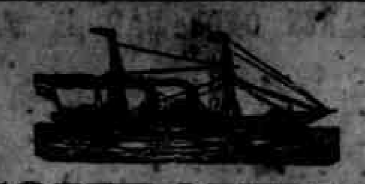
sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez *Villa-Flor* tem a maior parte da carga engajada: para o que lhe falta, póde tratar-se com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengy*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

a escuna portugueza *Agua*, capitão Fonseca, vai sahir com brevidade, recebe ainda alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.



COMPANHIA
das
Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante Glost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Par conducções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas la tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA.

A barca portugueza *Gratidão* deverá seguir com a menor demora possivel: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para Lisboa.

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter quasi toda a sua carga prompta: para a restante e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Maranhão.

Para o porto acima pretende sahir com muita brevidade o hiate brazileiro *Joven Arthur*, capitão Trajano, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade a barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Almeida: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
moveis, louça, vidros e crystaes
á saber:

Um piano forte, do afamado fabricante R. Bord, 1 cadeira para o mesmo, 1 excellente harmonico, 1 cadeira, 1 porta musica, 1 mobilia com um sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 sofá estufado, 7 cadeiras antigas, 1 mesas de jacarandá gosto antigo, pelo que tornam-se recommendadas, 6 cadeiras a Luiz XV, 6 cadeiras douradas, 1 mesa oval, 1 dita de sofá, 4 descansos de pés, 2 escarradeiras, 3 candieiros a gaz, 1 candelabro, 1 lustre com 18 mangas, 8 castiçaes e mangas, 3 jarros e 4 vasos de pedra marmore, e differentes objectos de electroplate.

Um sofá, 4 cadeiras de braços e 6 de guarnição (mobilia italiana), 1 mesa com abas, 1 relogio de parede, 8 quadros, 1 secretaria de mogno, 1 maquina de costura perfeita, 1 mesa de costura, 2 ditas de jogo, 1 sofá, 1 lavatorio, 2 guardas roupa, 2 cabides, 2 camas de ferro com palhinha, 1 estante, e 3 rolos de esteiras para fôrro de salas.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores de armario, 1 dito com pés torneados, 2 cabeceiras de mesa, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 quartinheira, louça, copos, calices, garrafas, compoteiras, e fructeiras, e uma caixa para gelo.

Uma mobilia de madeira branca com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 candieiros a gaz, 2 serpentinas, 2 commodas de mogno, 1 guarda-roupa, 1 guarda vestido, 1 cama de casados, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 commoda antiga, 1 santuario, 1 mesa oval com pedra, 1 toucador, 2 cabides, 1 cama franceza e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concorrentes.

HOJE.

Casa n. 1 da rua do Riachuelo, esquina da rua da União.

Gustavo José do Rego, tendo de retirar-se com sua familia para o Rio de Janeiro, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia, onde se effectuará o leilão no dia quarta-feira 12 do corrente.

Principiará as 10 horas em ponto.

LEILÃO
DA
Grande fabrica de christalizar e refinar assucar, no lugar do Monteiro.

Terça-feira 19 do corrente.

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão a grande fabrica acima, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes (visto ter de retirar-se para a Europa o seu proprietario) estando a mesma fabrica em exposição nos dias quinta-feiras, domingos e dias santificados.

O leilão será effectuado no dia acima, na mesma fabrica as 10 horas.

LEILAÕ

N. DANHEISSER, estabelecido com casa de penhores a travessa da rua das Cruzes n. 2, fará leilão no dia 26 do corrente, dos objectos de ouro e prata que se acham em seu poder, dados em penhores sobre as cautelas n. 7, [illegible] 91, 96, 101, 114, 123, 142, 147, 148, 173, 160, 161, 171, 174, 179, 184, 193, 202, [illegible] 247, 264, 273, 283, 293, 297, 312, 338, 370 [illegible] cujas cautelas se acham vencidas a mais de tres mezes; os donos dos mesmos poderão vir resgatar ou reformar até o dia acima referido.

AVISOS DIVERSOS.

FOLHINHAS
PARA 1870.
Vende-se nesta typographia a 160 rs. o exemplar da de porta.

Manoel Martins Rios, Ignez Martins do Rio João Martins do Rio e José Martins do Rio, tendo de mandar celebrar uma missa de setimo dia pelo repouso eterno de seu muito prezado pai, sogro e irmão Manoel Martins Rios, fallecido a 26 de dezembro ultimo na cidade de Lisboa, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem aquelle acto de religião, que terá lugar no dia 14 do corrente, as 7 horas da manhã, na matriz da Boa-vista, e desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Ama

A rapariga solteira que annunciou querer ser ama, dirija-se ao Corredor do Bispo em frente ao palacio episcopal, em casa do coronel Vilella, que achará a senhora á tratar. Na mesma casa vende-se umas poucas de operas italianas para piano e canto.

20,000 RS.

de gratificação a quem apanhar e restitua uma carauna que fugio no dia 11 do corrente, pela manhãa, da rua Direita n. 12, 1º andar. A carauna é mansa e tem uma das asas cortadas.

Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem publico que no dia 31 de dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que, sob a razão de Neves & Cruz, tinham no armazem de mercearias da rua Direita n. 16, denominado Veado Branco, ficando a cargo do ex-socio Candido de Carvalho Neves a liquidação do activo e passivo da extincta firma.

Recife 10 de janeiro de 1870.

Candido de Carvalho Neves.
Domingos Joaquim Ferreira Cruz.

AMA DE LEITE

Precisa se de uma ama de leite sem filho, paga se bem: na rua Nova n. 21, 3º andar.

Vicente Mendes Wanderley manda celebrar amanhãa, 12 do corrente, as 7 horas da manhãa, uma missa pelo repouso eterno de seu mui prezado irmão Bento José das Neves Wanderley, na matriz da freguezia de Santo Antonio do Recife; e para esse acto convida aos parentes e amigos seus e do fallecido.

Ama.

Na rua do Livramento, loja n. 6, precisa-se de uma ama que seja perita cozinheira, para casa de homens solteiros.

IMPERIAL INSTITUTO
DE
N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento áquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

— De ordem do director da sociedade amor Ao Proximo, convido a todos os socios da supradita sociedade, a comparecerem na sessão geral que deve ter lugar a 16 do corrente as 7 horas da noite na casa da mesma sociedade, afim de tomarem parte em materias relativas a mesma, ficando scientificado aquelles que não comparecerem, que haverá sessão com o numero que comperecer na forma da lei.

Sala da secretaria da sociedade Amor ao Proximo, 18 de janeiro ce 1870.

O 1º secretario.
Antonio Manoel do Sacramento.

— Pede-se ao Sr...B....de...da rua do Imperador não por favor! mas em cumprimento de sua palavra de pagar 60$ que prometteu a um moço que o coadjuvou efficazmente, para a realisação de um negocio: que se póde subscrever sob o titulo de bens semoventes...advertindo porém, a S. Exc. que se não realisar este pagamento no periodo de oito dias....verá em caracteres indeleveis neste jornal...cousa sahida da caxolla de quem não teme fidalgos.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente ao Sr. secretario da S. L. U. B. o favor de mandar trazer as lanternas que pedio emprestada para a sessão magna da mesma sociedade, isto a mais de um mez, pois basta de espera.

Um socio.

Primeiras letras.

Maria Bartholeza da Conceição agradece aos senhores pais de suas alumnas o favor de lhe terem confiado suas meninas, assim como participa aos mais senhores que lhe quizerem dar a mesma honra de lhe confiarem suas meninas para as instruir no que é relativo ás primeiras letras; certos de que fará todo o esforço para que ellas obtenham o desejado aperfeiçoamento, affiançando-lhes a boa letra, e póde admittir pensionistas. Sua aula se acha aberta do dia 7 de janeiro em diante, na rua da Matriz da Boa-vista n. 16.

Primeiras letras

José de Bitancourt Amarante agradece aos senhores pais de seus alumnos o favor de lhe terem confiado seus meninos, assim como participa aos mais senhores que lhe quizerem dar a mesma honra de lhe confiarem seus meninos para os instruir no que é relativo ás primeiras letras; certos de que fará todo o esforço para que elles obtenham o desejado aperfeiçoamento, e affiança-lhes a boa letra. Sua escola estará aberta do dia 7 de janeiro em diante, na rua da Matriz da Boa-vista n. 16.

— Precisa-se de um criado para compras e recados: na rua dos Coelhos n. 22.

100$ de gratificação.

Fugio hontem, 10 de janeiro corrente, a escrava Luiza, preta fula, de idade de 30 e tantos annos, magra, estatura mediana, rosto redondo e pallido, tem falta de dentes na frente, costuma a trazer o cabello penteado e a trajar com alguma limpeza, usando sempre de chales e de calçado; suppõe-se estar occulta em alguma casa. Desde já protesta-se proceder contra quem a tiver escondida. Gratifica-se com a quantia de 100$ á pessoa que a capturar e a conduzir á rua da Aurora n. 76.

— Perdeu-se uma pulceira de ouro imitando gallão, no domingo 2 de janeiro, no trem das 9 horas da noite, da Casa Forte ao Recife: quem a achou querendo restituir, leve a rua Bella n. 32 que será generosamente recompensado.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 13 do corrente janeiro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Disposições economicas para a proxima festa do anniversario;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 10 de janeiro de 1870.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 30.

Luiz de França Souto, sua irmãa e seu cunhado e seus filhos e tio e cunhada agradecem do profundo dalma a prova de considaração que lhe mostraram, acompanhando os restos mortaes de sua presadissima mãe, sogra, avó e irmãa Anna Maria dos Anjos ao cemiterio publico e de novo convidam a todos, para as missas e memento que se hão de rezar na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares no dia 14 do corrente, ás 6 e meia horas da manhãa setimo do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Aula particular de primeiras letras.

Manoel de Souza Cordeiro Simões faz sciente aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 10 do corrente se achará aberta suas aula á continuar seus exercicios na mesma casa n. 16 dá rua Travessa dos Expostos; e ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas, não excedendo estes á idade de 14 annos, podendo admittir até o n. de 16, para o que tem commodo sufficiente. O esmero que tem empregado para o melhor desempenho de seu magisterio, é já mui conhecido de todos os senhores pais de familias que lhe tem confiado seus filhos.

URGENCIA.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para uma casa de duas pessoas: na rua Nova n. 46, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: no caes de Capibaribe n. 30, ou na rua da Cadeia n. 33.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na rua da Imperatriz n. 80 se dirá quem tem para alugar uma ama escrava para todo o serviço de casa de familia; e um criadinho escravo de 12 annos de idade.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, sendo de bôa conducta: na rua da Santa Cruz n. 62.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e faça o serviço de casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua do Queimado n. 32 2º andar.

Sociedade Liberal União Beneficente.

De ordem do conselho desta sociedade faço sciente aos senhores socios que no dia 12 do corrente ha assembléa geral para se tratar de negocio de grande interesse, a qual principiará as 7 horas da tarde.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente 8 de janeiro de 1870.

Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.
1.º Secrerto.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço de uma casa: a tratar na rua do Apollo n. 49, segundo andar, das 5 as 7 horas da tarde.

— Dá-se a premio 1:200$000 com hypotheca: nesta typographia se dirá quem dá.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

—GENERAL
VERSAMMLUNG
DES DEUTSCHEN
HUELFSVEREINS
AM 17; FANUAR
ABENDS HALBACHT
RUA NOVA 44
ERSTE ETAGE

OTTO BOHRES,
Secretar.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo continúa no exercicio de advocacia na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

— Aluga-se uma sala asseiada com algumas accommodações: no 1º andar da casa da rua do Imperador n. 57, onde quem pretender poderá fallar.

Advocacia.

Jovino Limeira Dinoá tem escriptorio de advocacia na villa de Bodocongó, e encarrega-se de quaesquer causas civeis, crimes e commerciaes, não só alli, como nos termos de S. João, Campina-Grande, Ingá, Bananeiras, e Cuité, da provincia da Parahyba do Norte, e Limoeiro da provincia de Pernambuco.

Correspondencia de Portugal.

Os Srs. assignantes queiram mandar pagar as suas assignaturas do anno corrente, para no fim do mez não haver atropello na entrega da folha.

Para Porto-calvo.

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 14 a 15 annos, quer seja portuguez ou brasileiro, que tenha pratica de taberna e loja de fazendas: a tratar no escriptorio do Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17, 1º andar.

CABELLEREIRO

N. 82—RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

Odilon Duarte, cabelleireiro, tendo se despedido da casa de seu cunhado o Sr. Carlos Dubois, onde trabalhou por espaço de dez annos, acha-se estabelecido com casa de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 82, prompto a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua arte.

— Na rua da Imperatriz n. 80 se dirá quem tem para alugar um criadinho escravo de 12 annos de idade.

— João Teixeira da Rocha, julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor, queira apresentar sua conta, que será saptisfeita no praso de 8 dias.

— Quem perdeu uma carta dirigida a D. Maria Carolina Borges Leal, pagando o annuncio procure á rua do Caldeireiro n. 10.

— Precisa-se alugar um moleque ou um preto velho para o serviço de uma casa de familia: na rua do Hospicio n. 38.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AOS LOJISTAS

Robert Lightbown & C., negociantes desta praça, antigamente estabelecidos á rua da Cadeia n. 55, e hoje na mesma rua n. 52, tendo recebido um completo sortimento de fazendas, convida aos seus amigos antigos e a todos quanto quizerem examina-lo, para apparecerem em seu novo armazem do dia 10 do corrente em diante, quando pretendem dar começo ás suas vendas.

Ama.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva, e um moleque de 10 a 12 annos: a tratar na rua da Lingueta n. 8, 2º andar.

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados herdeiros e representantes da herança de Domingos da Silva Campos, pedem, visto ter de se proceder em breve ao inventario e partilhas dos bens deixados pelo dito Campos, aos que se julgarem com direito á creditos sobre a mesma herança á virem no praso de oito dias apresentar suas contas para serem verificodas e pagas; bem como aos devedores do fallecido Campos á virem satisfazer dentro do mesmo praso seus debitos, á rua do Crespo n. 7.

Recife 8 de janeiro de 1870.

Custodio José Alves Guimarães.
Antonio José Cordeiro Simões.
Carolina Maria Campos.

Aula particular de primeiras letras

Anna Theodora Simões, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia ao magisterio primario, scientifica aos senhores pais de suas alumnas, e ao respeitavel publico, que se achará aberta sua aula particular de instrucção primaria no dia 10 do corrente, na rua travessa dos Expostos, casa n. 16, 2º andar, onde espera satisfazer aos senhores pais de familias que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem musica vocal, e no que for concernente ás habilidades de agulha.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

ALMANAK

administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco para o anno de 1870.

Até o dia 20 do corrente estará exposto á venda em todas as livrarias da cidade o referido almanak, preço 2$000.

— Precisa-se na rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar, de um criado ou criada, livre ou escravo, para casa de homem solteiro.

— José Bom Ramos de Oliveira, faz publico, que desde o 1º do vigente, admittio para seus socios em seu armazem de carne secca, os Srs. Joaquim Baptista da Silva, e seu antigo caixeiro Antonio José Maia, continuando os negocios sob a razão commercial José Bom Silva & C., ficando a meu cargo a liquidação do activo e passivo de minha propria firma, e com ella continuarei a gerir os negocios de barra fóra.

Recife, 4 de janeiro de 1870.

José Bom Ramos de Oliveira.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A

DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna

72 -- Rua de S. Francisco -- 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado da rua da Cruz, no Recife n. 18; a chave está no armazem do mesmo para ver: a tratar com José Antunes Guimarães.

— Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos, junto ao hotel francez: a tratar no Recife, rua da Madre de Deos n. 2, com João Alves de Quintal.

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo, n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merécidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela moxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Corrrei pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunde edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes pro ver-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Na mesma loja ácima ha ontras estampa. muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

Vinho, Pilulas, Xarope e Tintura de Jurubeba simples e ferruginoso; Oleo, Pomadae Emplastro da mesma planta — preparados por

BARTHOLOMEO & Cª
Pharmaceuticos-Droguistas
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do ligado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pollidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados jo bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

Ama

Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se á rua do Paisandú n. 13, na Passagem da Magdalena.

— Nesta typographia se precisa alugar um preto de meia idade.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça da Independencia ns. 37 e 39.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY. OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

XAROPE DE FEDEGOSO, DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ningem ha que o desconheça.

Unico deposito, rue larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE
DE JURUBEBA
PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e prèconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruaçao difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO
XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

Usadas nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.

Aos pais de familias.

Josepha Maria Souto da Costa, competentemente autorisada pela directoria geral da instrucção publica, ensina primeiras letras e todo o trabalho relativo a agulha, musica, piano, canto e francez. Os senhores pais de familias que se quizerem utilisar de seu prestimo, confiando-lhe suas meninas, podem dirigir-se á rua do Commercio n. 44, 2º andar.

Mme Vve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes.

PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA.......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM moussese.	Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL...........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ..	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA.....	Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS..........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE....	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO

Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cie

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCOES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Académia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminoza industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME**. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejao vendidos em caixas de tambas de escalae e corredias cobertas por á ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e sellados por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Em França 8 francos o frasco.
Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO [illegible]

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

[illegible] os oleos pardos, d'um cheiro [illegible] mais composições feitas com oleos [illegible] a arraia, a phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores, [illegible] para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são [illegible] na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg [illegible] para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções* [illegible] *lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes [illegible].

[illegible] — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua [illegible] palha, o seo cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: *«O oleo cor de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* principios activos *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se* [illegible]*, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por conta a...

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL
N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, MOXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMARO,
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 460 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 43, de Antonio Correa de Vasconcellos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua Nova n. 58, primeiro andar,

Recebeu pelo ultimo paquete uma collecção completa das Musicas de GOTSCHACTK, ditas de ARTHUR NAPOLEÃO.

Modinhas, arias, cavatinas com palavras italianas e francezas, danças, ouvertura a duas e a quatro mãos ect. etc.

Poços tubularês instantaneos.
Travessa do Corpo Santo n. 35, armazem, e rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade dos ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Escriptorio

Aluga-se a parte da frente do primeiro andar n. 32 da rua do Imperador: a tratar no mesmo sobrado.

PROCURADORIA

O sollicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se de quaesquer questões civeis, crimes e commerciaes, como as ecclesiasticas, das quaes tem uma longa pratica de *quinze annos*, e se acha competentemente provisionado pelo Exm. e Rvm. Sr. Bispo diocesano.

Ele continuará a empregar todos seus esforços, afim de manter a mesma confiança que tem merecido de seus dignos constituintes.

Póde ser procurado das seis as nove horas da manhã e das quatro da tarde em diante, em sua casa, da rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, e fóra destas horas nas salas das audiencias

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 185 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. do Amparo de Goyanna (132ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares do Recife (133ª) que se extrahirá na quinta-feira 13 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para no praso de 10 dias, contados do dia 3 de janeiro proximo futuro, effectuarem a 6ª prestação de suas acções na razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o senhor thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde no escriptorio da companhia.

Recife, 29 de dezembro de 1869.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se alugar por mez uma preta escrava que engomme bem, vindo das 6 as 7 horas da manhãa, e retirando-se das 6 as 7 da tarde, dando-se-lhe almoço e jantar: na rua Nova, sobrado n. 39.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 10 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar; aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

—Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, sendo de boa conducta; na rua da Santa Cruz n. 62.

—Precisa-se de amas, cosinheiras e engommadeiras e um feitor para tomar conta do cemiterio inglez, e este deve ser uma pessoa muito capaz, pois será muito bem pago.

20:000$000

A casa feliz no arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes as seguintes sortes:

1 quarto n.	1637	20:000$000
2 meios n.	2126	1.000$000
1 inteiro n.	1136	200$000
2 meios n.	3038	200$000

E outros premios menores.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51.
1.º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, roga a quem se julgar credor do mesmo hospital a apresentar a sua conta até o dia 15 do corrente, ao respectivo esmoler, para ser in continente paga.

Canarios d'Allemanha

cantadores de primeira qualidade, estão a vista para vender-se na rua do Imperador n. 44, no armazem Fidelidade, e no hotel d'Europa n. 12, rua do Commercio.

— Na noute do dia 8 do corrente, da estrada de Sant'Anna para o Poço da Panella, perdeu-se uma pulseira com 3 voltas de contas de coral, uma chapa grande de ouro com 3 pedras encarnadas, quem a achou querendo a restituir generosamente, dirija-se a Sant'Anna no sitio junto ao do Sr. Lima, ou na rua Augusta n. 86, que será gratificado.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, deixou de ser caixeiro do Sr Bento José Domingues, desde o dia 8 do corrente, e aproveita a occasião para agradecer ao mesmo Sr. Bento, e sua excellentissima consorte e com especialidade o seu ex-socio, o delicado tratamento e maneiras cavalheirosas com que sempre se dignaram tratar-me. Recife, 12 de janeiro de 1870.

Francisco Antonio Silva Maia.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para um estabelecimento fóra desta praça: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

AMA

Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

Rue [illegible] — Aqui a nossa assignatura. — Os individuos remettem seus bilhetes sophisticados. — Avis E[illegible] — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — PHARMACIE COTTIN — Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — Remettendo-se-nos uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, PARIS

AVISO
aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Paris é o tonico por excellencia.

Deposito em Rio-Janeiro, Deposchelle; Ghevalet. em Pernambuco, Maurer & Ca.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

COLLEGIO
DE
S. FRANCISCO DE PAULA
Travessa das Barreiras n. 2
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSÉ RABELLO

No dia 7 do corrente principiarão a funccionar as aulas deste novo estabelecimento. O director procurará por meio do mais apurado zelo e dedicação na instrucção e tratamento dos alumnos, corresponder a espectativa dos paes, que se dignarem honra-lo, confiando-lhe a importante missão da educação de seus filhos; e espera que o aproveitamento dos alumnos coroará a seus esforços, e convencerá a seus paes de que não foram illusorias suas promessas.

A inscripção para os alumnos, que desejarem frequentar o collegio, acha-se aberta desde já.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

A 1$ o palmo

Theodora Francisca da Silva retalha um terreno em Beberibe a 1$000 o palmo, tendo de 800 a 1.000 palmos de fundo, alem de muitas arvores fructiferas: a tratar em Beberibe com o seu afilhado Manoel Pinto Ribeiro da Silva.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Cruz n. 16, 1º andar.

Ao commercio.

Venancio Ferreira da Croz faz publico que desde o dia 6 de dezembro deu sociedade em sua taberna, rua de S. José n. 2, ao Sr. Joaquim da Costa Amorim, continuando os negocios sob a firma de Ferreira & Amorim, ficando a mesma firma responsavel por todas as transacções contrahidas até esta data. Recife 5 de janeiro de 1870.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 10 da rua do Aragão, com bastante commodo para familia, caiado e pintado de novo, com um bom quintal e cacimba: a tratar na botica n. 6 da praça da Boa-vista.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Mondego n. 93.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

AMA.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

AGENCIA DE COBRANÇAS
BAIRRO DO RECIFE
Rua estreita do Rosario n. 17, 4º andar.
DIRECTOR
Leopoldino Antonio da Fonseca.

Neste escriptorio recebem-se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 0/0, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de quaesquer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

Gabinete Portuguez de Leitura
EM
PERNAMBUCO

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido aos senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral, quarta-feira 12 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição do conselho deliberativo, como determina o § unico do artigo 44 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 9 de janeiro de 1870.

J. R. Fonseca,
2º secretario.

HOTEL DA UNIÃO
Rua do Hospicio n. 84

Este novo estabelecimento fornece comedoria tanto para fóra como para dentro do dito estabelecimento, assim como nos domingos e dias santos haverá mão-de-vacca, o proprietario tem uma sala para algumas pessoas que quizer se servir particularmente, por isso tem commodos sufficientes para esse fim; espera portanto, do respeitavel publico a grande protecção.

— Roga-se ao Sr. Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior o obsequio de apparecer nos armazens de José Duarte das Neves, ao caes de Apollo n. 69, ou declarar sua residencia, para se lhe entregar uma carta do Sr. Manoel Hilario de Gouvêa, do Rio-Formoso.

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, francez, geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa.

— Freta-se o lugar inglez, de 1ª classe, *Cascque*, para qualquer porto da Europa ou Rio da Prata, preferindo-se este ultimo: a tratar com o capitão na praça ou com os consignatarios Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

A direcção da sociedada Patriotica Bahiana 2 de Julho, convida a todos os seus socios e amigos de seu ex-presidente e sócio benemerito Dr. Lourenço Gomes de Araujo e Silva (fallecido na Bahia) o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que pelo eterno descanço do mesmo finado, manda celebrar na igreja matriz da Boa-vista, na quartafeira 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, pelo que se confessa grata a todos que concorrerem a este acto de caridade e religião.

— Precisa-se de um criado livre ou captivo, ou mesmo um moleque crescido: na rua da Madre de Deos n. 3.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

AMA

Offerece-se uma rapariga solteira para casa de familia para coser ou engommar, preferindo-se casa estrangeira; quem precisar annuncie para ser procurado.

— Fugiram do engenho Ribingudo da freguezia d'Agua-Preta, os escravos Feliciano e Domingos, este natural das Alagôas e aquelle da freguezia de Flores, o primeiro, de 30 a 35 annos e o segundo de 30 annos de idade; estes escravos pertencem a Sebastião Alves da Silva, que roga as autoridades policiaes, e capitães de campo, a apprehensão dos ditos escravos, que teem os seguintes signaes: Feliciano é alto, secco, muito preto, meio curvado do corpo, tem falta de todos os dentes do queixo superior, o beiço de baixo comprido e cahido, tem uma cycatriz no peito de um dos pés proveniente de talho de machado do que lhe ficou o pé grosso. Domingos é preto, baixo, corpo regular, olhos vivos, nariz afilado, pouca barba, não é fino, muito esperto, tem uma marca de queimadura nos peitos, tem os dentes limados e falta de um no queixo de baixo, já foi surrado na nadega do que tem marca; estes escravos fugiram no dia 14 de dezembro de 1869, pede-se a entrega delles no dito engenho, ou nesta praça ao Sr. Santiago Lessa, que tem ordem de recompensar a quem apresental-os.

— D. Umbelina Rosa de Lima Pinho convida a todos os credores de seu finado marido o Dr. Sabino O. L. Pinho a virem habilitar-se no inventario do mesmo finado, a que já deu começo; e protesta todas as dividas que possam apparecer depois de effectuado o referido inventario. Recife, 11 de janeiro de 1870.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Praia armazem ns. 13 e 15.

— Offerece-se uma senhora habilitada ao ensino primario, para leccionar em algum collegio desta cidade, ou mesmo para o mato, como tambem um moço que se propõe ao mesmo fim, não só para o mesmo ensino como para a lingua franceza e geographia: a tratar nesta typographia.

Ama secca.

Precisa-se de uma ama que não seja moça para andar com uma criança e cuidar de tudo que lhe disser respeito; a tratar na praça de Pedro II numero 37.

— Precisa-se alugar uma amâde leite: a tratar na rua Direita n. 82, 1º andar, paga se bem.

— O abaixo assignado, commerciante na rua Direita, n. 72, faz sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo commercial que d'ora em diante, assignar-se-ha por João Francisco da Costa Campos, em razão de haver uma outra pessôa de firma igual.

Recife 11 de janeiro de 1870.

João Francisco da Costa Campos.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 85, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso **Purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipações, as nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**.

Elle é efficaz nas **gastrites, obstrucções sanguineas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos**.

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras: **Restabelecer ou conservar a saúde**.

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose **laxante e depurativa**, basta tomar ellas nas refeeções: em dose **purgativa** de noite ao deitar-se.

Pernambuco: **HH. Maurer et Cª.**

— Precisa-se de uma ama livre que compre e cosinhe para pequena familia: na rua Direita, n. 79, 2º andar.

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal, que de janeiro proximo futuro em diante a destribuição será feita no largo do Corpo Santo, no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —quinze mil reis por 24 numeros — contado do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871. Numeros avulsos mil reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A destribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Tasso Irmãos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS — O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ão seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musicas, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piane com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

— O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecer na loja do Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora; isto com urgencia.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taberna; para informações, na rua da Cruz n. 16.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados, tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara pôsição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se idosa, para comprar e cozinhar para duas pessoas: no pateo do Carmo n. 39, defronte do portão de Santa Thereza, sobrado.

Sabão de alcatrão

para curar as molestias de pelle, taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; destróe as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Justo José Gomes Teixeira declara ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial, á rua da Penha n. 8, a seu irmão José Joaquim Gomes Teixeira, desde o 1º do corrente, ficando de agora em diante girando sob a razão social de Teixeira & Irmão. Recife, 12 de janeiro de 1870.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5,
1º ANDAR.

— No escriptorio de Leal & Irmão, rua da Cadêa n. 56, precisa se de um feitor para engenho com habilitação, pratica, e que dê fiador á sua conducta, preferindo-se casado com pouca familia.

— Da-se 25$000 mensaes pelos serviços de um preto, ou homem livre, na rua do Rangel n. 9, padaria.

Os abaixo assignados fazem publico que do 1º de janeiro de 1870 em diante a sua casa commercial girará com a firma de Simpson, Duder & C., ficando a cargo da nova firma a liquidação das transacções feitas pela firma que hoje fica extincta.

Recife 31 de dezembro de 1869.

D. C. & C. C. Simpson & C.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Agencia geral,—praça do Corpo Santo Recife n 21.

Todas as pessoas que tem para alugar sitios, casas ou escravos, são convidados a regestra-los nesta agencia, A moda de proceder e simplesmente de mandar em escripto uma descripção do objecto que se quer alugar, acompanhado com a quantia de mil réis, e as noticias ficam patentes ao publico até que o aluguel for feito sem mais despeza alguma.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua Direita dos Afogados n. 32. taberna.

— Precisa-se de uma ama de meia idade que saiba cosinhar e ensaboar bem: a tratar na rua Imperial n. 285.

ATTENCAÕ

O proprietario do omnibus da carreira da Varzea, abaixo assignado, faz sciente aos senhores passageiros que de hoje em diante não podem levar bahus nem bagagens para cima de 12 arrobas, e tambem as passagens avulsas serão de hoje em diante a 2$000. Recife 10 de janeiro de 1870.

Antonio José Coelho Carneiro.

Rua do Pharol n. 58.

Em Fóra de Portas, lado do maré grande, aluga-se uma casa com bons commodos para pequena familia, tem duas salas, dous quartos, sotão, cosinha fóra, e um pequeno quintal; trata-se no caes do Apollo n. 69.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot* — Em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

CARVÃO DE BELLOC

PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e em geral de tôdas as doenças nervosas do estômago e dos intestinos. É igualmente o remedio por excellencia contra a relaxação do ventre. [illegible] é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e disenteria, [illegible]

Deposito em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. — Em Pernambuco, Maurer & Cª.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade: quem tiver e queira vender, dirija se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Compra-se uma escrava que não seja muito idosa, e que saiba cozinhar: trata-se no sobrado n. 48 da rua das Trincheiras.

Compram-se

escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 9 da manhãa as 5 da tarde.

VENDAS.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Nova factura de balaios e cestas

Berços, condeças, roupeiros, e costureiras de todos os tamanhos; á rua Direita n. 29, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

Bons escravos e escravas

Vende-se 6 escravos bonitas figuras, idade 15 a 22 annos com todas as habilidades precisas ao serviço de uma casa, 1 escrava pessa, idade 22 annos, 1 moleque idade 16 annos, e 1 mulatinho de 13 annos; na travessa do Carmo n. 1.

Cera em velas e em grume a 1$200 por libra.

Domingos Alves Matheus, tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, superior cera em grume e em velas fabricadas em Lisbôa, pelo barato preço de 1$200 por libra em lotes a vontade do comprador.

— Vende-se pés de rozeiras de Alexandria branca já plantadas em sesto, proprias para mudar-se e de outras muitas qualidades em Parnameirim citio junto ao portão do encanamento d'agua.

— Antonio da Costa Mello tendo de retirar-se para Europa, vende sua casa e padaria no povoado dos Montes, cuja casa se acha bem afreguezada e propria para qualquer principiante, e tambem se faz negocio a praso: a tratar no mesmo povoado ou na rua das Cinco Pontas n. 89

ATTENÇÃO

Vende-se um sitio no lugar Paratibe, perto da Estrada-nova, com casa de pedra e cal com quatro quartos, duas salas, casa de farinha, estribaria, perto do banho de agua doce, com 70 pés de coqueiros, 100 ditos de cafezeiros, 50 ditos de larangeiras, e outras diversas fructeiras: quem pretender dirija-se ao lugar Maricota a entender-se com seu proprio dono Miguel Ferreira da Cunha, ou na rua da Cruz com o Sr. André Barbosa Soares.

Liquidação.

O proprietario da loja, denominada Garibaldi, faz ver ao respeitavel publico e seus freguezes, que tendo concluido seu balanço, como é de costume dar-se no fim de cada anno, e tendo o mesmo proprietario feito diversos abatimentos em suas fazendas para servir seus freguezes, como sejam algumas abaixo mencionadas, a saber: madapolão 5$ e bom, algodão pessa 4$ e 5$, chitas francezas a 280 o covado, cassas francezas a 240 o covado, alpacas de cores para vestidos a 300 o covado e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar por falta de tempo, fazendas pretas para a quaresma a saber: grosdenaples preto de todas as qualidades, panno fino preto de todas as qualidades, caxemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56, em tempo para não haver engano na frente da loja do Garibaldi haverá dous letreiros de liquidação em lettra grande.

Pede-se attenção.
Vende-se.

O lindo e muito veleiro patacho inglez *J. Bowley*, lotação de 143 toneladas e carrega 220, callado de 10 pés carregado, com 94 pés de quilha, 31 de boca e 11 de pontal, tendo sido construido em 1867 na Ilha Britanica Prince Edward, e classificado *A 1*, com mastro novo de prôa de pinho de Riga, andaina inteira de panno novo, recentemente apparelhado a arame, com seus pertences completos, e mais sobrecelentes constantes do inventario. Declara-se haver sido dito patacho promptificado antes de sahir de Ingiaterra com masstros, massame de arame, e andaina completa de panno inteiramente novo; e que para melhores informações, podem os pretendentes examina-lo no ancoradouro da descarga neste porto, e entenderem-se com os Srs. Simpson Duder & C., á rua do Commercio n. 16.

ARARA
E' novidade.

O proprietario da loja da Arara, tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que recebeu um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e vai expôr a venda pelo preço mais barato que é possivel, como seja madapolão de todas as qualidades, algodãosinhos, chitas e cassas, pannos finos pretos, cachemiras pretas e de cores, grosdenapoles pretos e outras muitas fazendas que a vista dos seus freguezes verão a sua qualidade de preço como é barato: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 72.

— Por 700$000, é barato, vende-se uma mulata de 35 annos com habilidades: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se uma bonita crioula peça de 15 annos, com uma cria de 1 anno, tambem preta: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha ou tros escravos para se vender.

— Vende-se um arrinho americano de dous e quatro assentos: para ver e tratar na rua da Florentina, officina do Sr. Grosjean.

Refinação

Vende-se a refinação sita á rua de Hortas n. 7: a tratar na mesma.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pepnenos	280
Agulhas de osso para croxé a	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	400
Garrafa com tinta a	[illegible]
Dita com agua florida verdadeira a	1$200
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a	1$500
Frasco com extractos finos a	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a	500
Pentes para tirar piolho a 160 e	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por	80
Oleo para machina de costura, frasco a	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e	240
Caixa com papel amizade a	700
Ditas com envelopes a	480
Ditas com obreias a	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a	400
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200	400
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a	1$000
Ditas francezas a 2$200 e	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lã muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e	500
Ditos para aparar penna, a	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrizinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa

Attenção.

Vende-se muito barato a cocheira da rua do Sol n. 27, com carros e cavalos, por seu dono estar doente: a tratar na mesma, ou na rua do Rosario da Boa-vista n. 66.

VENDE-SE

escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n 75, 2º andar, das 9 da mavhãa as 5 da tarde.

Loja á venda

Vende-se o estabelecimento de musicas da rua Nova n. 9: a tratar no mesmo.

ESTOPIM.

No caes 22 de Novembro n. 32, vende-se estopim para quebrar pedras.

— Vendem-se quatro escravas, sendo tres recolhidas, com idade de 15 annos, bonitas figuras, e com habilidades, outra de 24 annos, tambem com habilidades, e dous pretos proprios para todo e qualquer serviço de casa, ambos com idade de 30 annos: na rua estreita do Rosario n. 43, primeiro andar.

Aos senhores de engenho

Vendem-se duas rodas de madeira com dentaduras para molinotes, acabadas de novo, proprias para engenho de animaes; assim como um gigante de ferro para dous cavallos tocarem a moenda de um engenho: quem pretender dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 59, armazem.

Vende-se

por menos do que em outra parte farinha da terra e feijão mulatinho: no armazem Independencia, rua do Rangel n 3.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14 tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Vinagre superior em garrafões pequenos.
Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.
Farinha de trigo de superior qualidade.
Barris com alcatrão, de arcos de ferro.
Fumos de todas as qualidades, se encontrarão neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 | Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

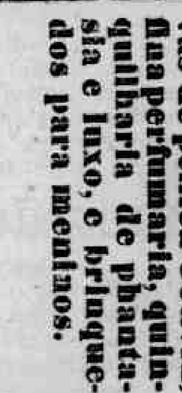
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festá, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatimentos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12	serras	12	serras
14	ditas	14	ditas
15	ditas	15	ditas
16	ditas	16	ditas
18	ditas	18	ditas
20	ditas	20	ditas
22	dttas	22	ditas
25	ditas	25	ditas
30	ditas	30	ditas
35	ditas	35	ditas
40	ditas	40	ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio : vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8. 1º andar.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens. senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas !!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bonquet caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Antonio da Costa Mello, tendo de retirar-se para a Europa, vende sua casa e padaria no povoado dos Montes, cuja casa se acha bem afreguezada e propria para qualquer principiante, e tambem se faz negocio a prazo : a tratar no mesmo povoado ou na rua das Cinco Pontas n. 82

— Na rua do Rosario da Boa-vista n. 53, 2º andar, vende-se uma escrava recolhida, de 18 annos de idade, cozinha o ordinario e tem principios de costura

Armação baratissima

Na rua Nova n. 48, vende-se uma grande armação, parte envidraçada, canteiros, dous balcões e diversos caixões grandes, proprios para taberna, padaria, deposito ou outro qualquer negocio, a qual se vende por preço baratissimo afim de desoccupar a casa ; e juntamente se vendem 4 pipas vasias arqueadas de ferro.

AS NOVAS SEDAS
11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade ; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

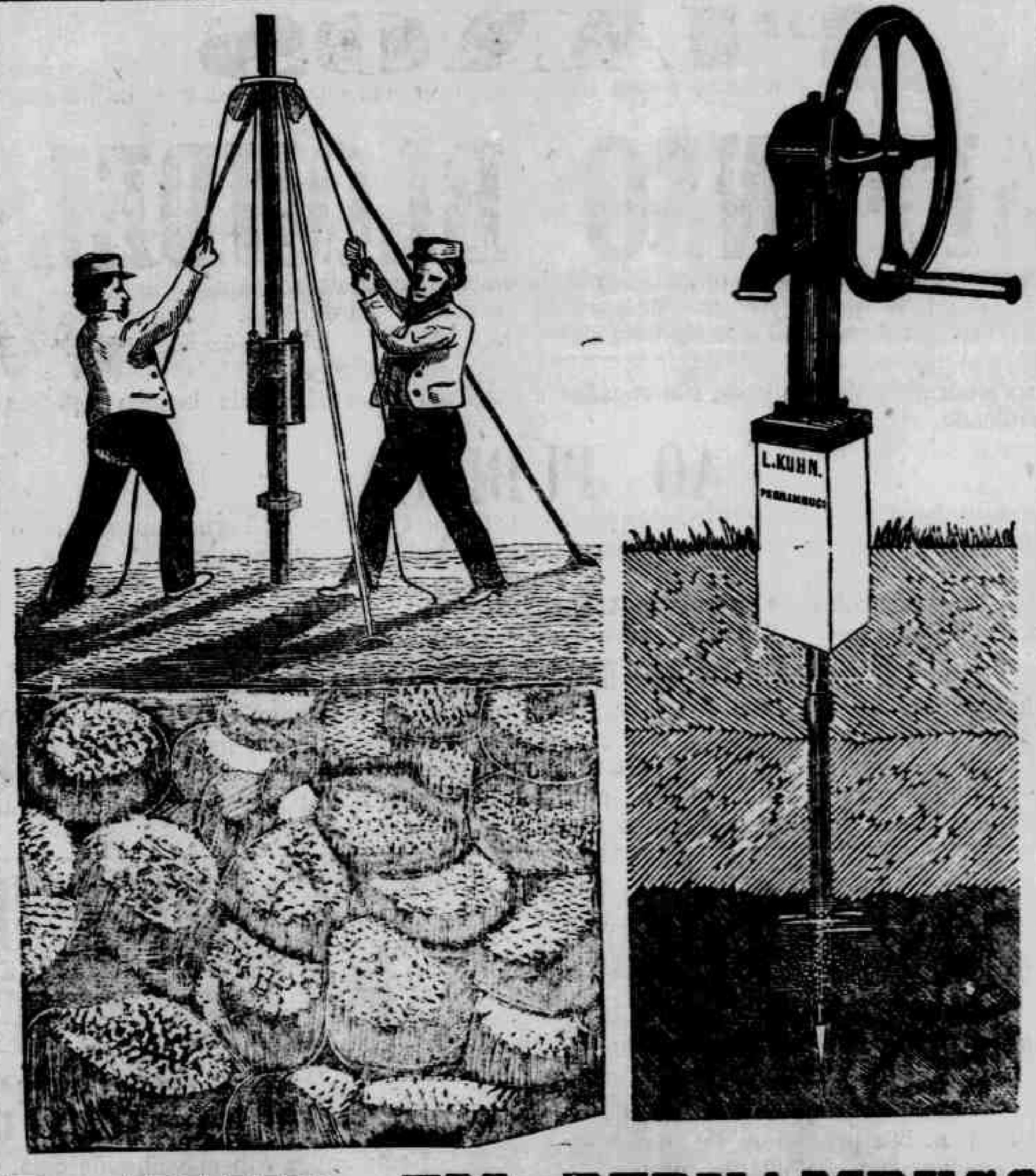
Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.

Avisa-se as pessoas que haviam feito encommendas dos referidos poços que os venham buscar á rua Nova n. 21, onde obterão qualquer esclarecimento.

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo nao contem em simercurio, iodo ou arsenico ; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Bd Denain.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel ; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

LIQUIDAÇÃO
de fazendas.

Na rua Nova n. 48, ainda restam algumas fazendas que se vendem por preços que admiram como sejam lãazinhas a 300 rs., mossambique com listas de muito lindas côres a 300 rs., chitas a 200 e 300 rs., grande quantidade de cambraias de muito lindos padrões a 300 rs., e outras muitas fazendas que pela sua boa qualidade se tornam recommendadas para casas de familias. Grande quantidade de paletots de seda, de panno fino, de casemira, de bombazina (pretos e de ceres) que se vendem por todo o preço para liquidar, aproveitem a pechincha que está findando.

VENDE-SE

vinte e cinco acções da estrada de ferro de Olinda: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 9 da manhã as 4 da tarde.

— Vedem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz : a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

INJECTION CADET CURA CERTA E INFALLIVEL EM TRES DIAS Phie. Bd. Denain 7 PARIS

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG ... curas das impingens, pustulas, herpes, sarna comixoes, ... vicioses do sangue ; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). ... tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgaçao, relaxaçao, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negeciam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs
Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas
Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres
Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão
Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão
Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quantos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras
Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás
O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.
Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 760 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a [illegible]$000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$060, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,
Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, consento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos
Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Chitas francezas
Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE
Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Dites de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meias para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaqidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °/o
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se approxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despençãs e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VENHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melheres marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53
Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e mindezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, mindezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Cunha Irmãos & C.
MADRE DEOS N. 34.

Teem para vender vinho do Porto fino e de pasto em barris de quinto e decimo: chegou ultimamente o bem conhecido vinho engarrafado -lagrimas do Douro, e bem assim ancoretas de vinho fino encapadas e cal de Lisbôa nova.

SAL DO ASSU'

Vende-se superior sal do Assu', alvo e grosso: a tratar a bordo da barca nacional *Flecha*, ou com Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

GRANDE AVISO.
O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas dequella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos, o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26
Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bolles inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.
Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Farinha da terra
Manoel José Alves continúa a ter farinha da terra para vender: na rua da Praia n. 38.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

CIMENTO
Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

Cal de Lisboa
chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

O VAPOR
DAS
NOVIDADES
Rua da Imperatriz numero 36.

Grande novidade para a festa.

A' ella antes que se acabe.

O proprietario d'este sumptuoso e mui acreditado estabelecimento, vendo que se approxima a festa e querendo apresentar aos seus amaveis freguezes uma novidade de que se admirassem, envion o seu vapor, isto é,—o vapor das Novidades—a todos os paizes da afamada Europa, afim de procurar e trazer o que de maior gosto e novidade achasse.

Regressando este, trouxe como alta novidade, como de facto o é.:

Lindo guepure escarlate com finissimo tecido, e o mais bonito possivel, proprio para camisinhas e fêchus, o qual se vende por preço muito commodo.

Grande sortimento de fitas de sarja de optima qualidade e de differentes larguras e côres.

Completo sortimento de fitas assetinadas, sendo estas lizas e escossezas de todas as larguras e das mais lindas côres, havendo entre ellas muito largas e proprias para cintos da ultima moda.

Grande quantidade de perfumarias dos primeiros perfumantes da Europa.

Além d'estes objectos vieram muitos outros tambem de grande novidade.

O proprietario previne á todas as pessoas que pretenderem alguns dos objectos mencionados, que poderão buscar as amostras no dito estabelecimento, ou indicarem o lugar da residencia, porém tudo isto antes que se acabe a grande novidade.

Loja do vapor das Novidades,
Rua da Imperatriz n. 36,
de
Henrique de Sá Leitão.

Piano
Na rua do Livramento n. 34 vende-se um piano de mesa, em bom estado, para principiante, pela modica quantia de 60$000.

MACHINAS PARA COSTURA.
Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.
Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.
Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes
As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia. composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.
Xaropes de fedegoso, rabo de tatu, Agrião, pão Cardoso, jucá, mulungú, batamba, etc, etc.

COGNAC.
De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

— Vendem-se duas casas na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sendo uma na rua da Matriz da mesma freguezia e outra contigua a feira: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

ESCRAVOS FUGIDOS.
— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho *Giqui*, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

Gratificação de 100$
Ao chegar a esta cidade em sua ultima viagem dos portos do norte o vapor nacional *Guará*, fugio de bordo o escravo Severino, mulato, de 30 annos de idade, que do Ceará remettiam os Srs. Vieira Salgado Souza & C. por conta do Sr. Raymundo Olimpio G. Freitas, ao Sr. Delphim Ribeiro de Abreu, no Rio de Janeiro: pede-se, portanto, as autoridades policiaes desta cidade e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregarem no aos abaixo assignados nesta cidade, ao caes da alfandega velha n. 2, que se responsabilisam por todas as despezas que se fizerem, gratificando mais a qualquer capitão de campo com a quantia acima referida.

Veras & Barbedo.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir
No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 a 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado, a escrava Henriqueta, preta crioula, idade 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes, com uma cicatriz em cima de uma dellas e pés chatos, cuja escrava tem por costume alugar-se como livre, protesto a quem tem occultada: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier, a captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa de seu senhor na rua do Henriques Dias n. 20.

— Fugiram do engenho Animoso, do 4º districto da Escada, no dia 31 de dezembro, os escravos seguintes: Luiz, crioulo, de idade 20 annos, mais ou menos, cor fula, alto, secco, cara redonda, falla moderada, tem pernas e partes do corpo com marcas de sarnas grandes, de um dos lados marca de caustico que ha pouco soffreu, levou roupa azul de algodão e de outras cores, um gibão de couro, chapéo de couro e um de baêta. Felippe, baixo, grosso, cor preta, cara redonda, pouca barba e conserva raspada, tem uma ferida no dedo grande do pé direito, é rendido da verilha do lado esquerdo, levou roupa azul de algodão e de outra fazenda, chapéo de couro e um de baêta; ambos foram comprados a Amaro José de Araujo, como procurador, e morador na freguezia de Villa-Bella, termo de Flores, sendo senhor do Luiz, Leonel Cordeiro de Magalhães, e de Felippe, Cornelio Cordeiro de Magalhães; foram vendidos na cidade da Victoria: roga-se aos capitães de campo e as autoridades a captura dos ditos negros.

AVISO
Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se, falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que recobera 100$ de gratificação.

VARIEDADE

D. Cornelia Herculana.

(UM PERFIL POLITICO)

IX

(Continuação)

Elle já não sabia onde tinha a cabeça. A ultima palavra ficou-lhe atravessada na garganta: estendeu-se no sofá atacado de uma comoção nervosa que fazia-o polkar da cabeça até os pés.

Cornelia Herculana, febril triumphante cruzou os braços e contemplou por dous minutos a desventurada victima do governo:

— Grande homem! exclamou finalmente. E perseguem-no por isso?! Oh! meu pai! proseguio ella voltando-se para o velho Porto que não comprehendia nada do que se passava alli. Eis o homem que devera ter escripto aquella missiva!

— Fui eu! gritou o boticario sentando-se no sophá. Eu! eu! eu!

— Prove retorquio Cornelia.

— Prove! continuou o velho Porto, como um automato.

O Sr. Petisca recolheu-se intimamente por alguns segundos e começou a repetir palavra por palavra a carta que havia escripto á Cornelia, no dia do banquete. Quando chegou ao fim — *extou apachonado por cossimessé etc.* Cornelia Herculana deu um formidavel *bravo!* e fitando profundamente o boticario:

— Como está escripto apaixonado? perguntou ella anciosa.

— Como *c-h-o cho.*

— E' elle, meu pai! é elle! é elle! bradou Cornelia, com todos os gritos da paixão e do delirio; achei-o! finalmente! Achei-o! não ha nada mais a esperar! Bemdita seja Nossa Senhora do Rosario! E apertando entre os braços o pescoço do boticario, com risco de suffocar.

— Sim! havemos de arrombar a urna! exclamou ella.

— Pela rua passavam alguns moleques cantando ainda:

Só Pitisca vai á festa
De casaca e correntão;
Façam alas fuzileiros,
Viva, senhor capitão.

X

Diz um galante pensador francez, que ha pensamentos de imbecis que um homem de espirito compraria a peso de ouro. Isso é da *phesiologia* do *rediculo*, creio eu.

Pois bem! o grande imbecil Domingos Porto *pensou* que o pharmaceutico burlava-o, a elle e a filha, no intuito de escamotear-lhe os 20:000$ de dote.

— Tu não casarás com o Petisca! exclamou elle quando o boticario poz-se ao fresco depois de noute fechada.

— E porque não? volveu Cornelia Herculana com o olhar coruscante.

— Porque aquelle maltrapilho está caçoando comtigo e comigo, filha dos meus peccados!

Aquelle boticario é da guedelha de Satanaz!

Aquillo sempre é filho de moedeiro falso!

(Diziam pela boca pequena que o pai de Cosme Paes era amigo de embaçar o thesouro nacional.)

— Não esteja desconceituando inutilmente um homem que vai pertencer á nossa familia, meu pai!

— Nunca! bradou o velho possuindo-se de uma energia de que elle proprio se admirou!

— Veremos! replicou ella, dando alguns passos que fizeram estremecer a salla, veremos senhor!! Veremos se eu por ser moça não tenho direitos inalienaveis e inconcussos, ante os quaes a vontade paterna nada exprime ou determina! Ah! pelo simples facto de eu não ser homem segue-se que não poderei dispor á minha vontade dos meus mais nobres sentimentos? Com effeito! A tyrannia não está só nos governos, está tambem nas familias! Pois eu, senhor! eu sou republicana até a raiz dos meus cabellos!

E agarrando em um vaso de porcelana arrebentou-o contra a janella.

O que fez Sr. Porto? Poz-se a chorar.

XI.

— Oh Luizinha, vaes ao casamento da Cornelia?

— Boa duvida, minha companheira de escola! E você D. Agueda?

— Eu não fui convidada nem queria! Embirro com aquella gente, que não posso vê-la!

— Dizem que ha de estar vistoso!

— Qual!

— Scio! oh meu nome? vai sempre?

— Aonde? Ao casamento? Não perco.

— Traga-me um docinho de lá;

— Pois não vai?

— Como ficará a Cornelia de noiva?

— Titio é inimigo do boticario!

— Pois eu estou só pedindo a Deus que não chova!

— Assim, assim! Você sabe que é uma vestimenta que diz bem em todo o mundo.

— Olhe! quando estiver prompta para ir me chame que eu quero ver o seu vestido.

— Adeusinho! Vou pôr papellotes.

— Até logo, meu nome!

A cidade inteira andava em um reboliço infernal. Os conhecimentos de Cosme Paes commentavam o facto mais ou menos picantemente. O tabellião Gomes, amigo intimo e compadre do boticario, fumou com o negocio. Esse tabellião tratava tambem de conquistar a legitima materna de Cornelia Herculana.

— Vejam que escolha fez o Porto, rosnava o tabellião cercado de uma sucia de zangões famigerados. Escolher o Petisca para genro! Ah! Ah! Ah! um boticario quebrado que não tinha mesmo onde cahir morto!

Cosme Paes não parava um momento. Atracava mascates para comprar joias, batia em todas as portas á procura de costureiras, abria e fechava a botica, tossia alto para todo o mundo reparar nelle, e de vez em quando fechava-se no quarto, contemplava-se ao espelho e enchia a cara de pó de arroz. Nem assim! O ladrão estava cada vez mais feio!

— O futuro sogro veio procura-lo durante o dia.

— Já estão todos os papeis em ordem?

— Todos, meu caro pai! gracioso qualificctivo, que fazia vir um sorriso sempre á enrugada boca do Sr. Porto.

— O vigario já está fallado?

— Ja lhe tenho fallado cincoenta vezes, e ainda lá irei umas oito antes de anoutecer!

— Bem. Lá o esperamos para jantar: vá cedinho, heim? Temos hoje uma feijoada de truz!

Cosme Paes franzio o sobr'olho.

— Feijoada em dia de casamento! Hum, hum!... e continuou a tirar o pigarro.

— O que é que tem, homem? exclamou o velho Porto escancarando os olhos.

— E' muito indigesto! é o diabo!

— Pois bem, tudo se ha de arranjar, mas não falte. Já encommendei as bandejas de bolos! Você leva os cravos para o ramalhete?

— Já mandei apromptar tres.

— Que, minha filha levar tres ramos de cravos na mão?

— Não, não é isso. Um para ella, outro para *vosmicê*, e outro para mim!

— Está bom. Assim, sim.

Quando o boticario ficou só, tornou a olhar para o espelho, e disse comsigo mesmo:

— Como vou ficar bonito de noivo!

XII.

O casamento effectuou-se ás 7 horas da noute. A's 9 começou o banquete; ás 11 ferviam as saudes.

— A felicidade dos noivos!

— Viva!

E um regimento de *hipps* e *hurrahs*!

Cosme Paes estava radiante. Com a casaca aberta, as faces incendiadas e bastante Porto na cabeça (refiro-me ao vinho do Porto e não ao sogro) dava os maiores signaes de alegria imaginavel.

Atreveu se até a pregar um beliscão no braço de Cornelia, que olhou-o furibunda exclamando:

— Bruto!!

O boticario recuou a cadeira amedrontado.

O tabellião quiz fazer uma saude, mas Cornelia Herculana deu-lhe um tremendo *scio!* e pedio-lhe a palavra.

Fez-se um silencio sepulcral; todos os olhos pregaram-se na noiva.

— Meus senhores e senhoras! bradou ella, eis chegado emfim o momento em que vão ser cumpridas as minhas mais caras esperanças!...

— Oh! murmurou Cosme Paes com um olhar de morna gratidão.

— Silencio! replicou Cornelia fitando raivosa o boticario; quando eu digo o momento não me refiro á minha união com o Sr. Cosme Paes; este casamento não é mais do que um pretexto...

— Oh! disseram todos!

O boticario enterrou o queixo na gravata.

— E' um pretexto, sim! Porque em virtude deste casamento poderei atirar-me aos campos da politica e baterme face a face com os inimigos de minhas idéas!

— Bravo! gritou uma velha surda, que pensou estar ouvindo recitar versos.

— Casei me, meus senhores, bradou Cornelia Herculana, para fazer opposição ao governo! Meu pai está velho, está fraco, não póde metter-se nesses negocios. O Sr. Cosme Paes será meu guarda costas!

— Chi!! sussurraram as raparigas rindo-se do Sr. Petisca.

— Minha filha, principiou o velho Porto, tremulo de emoção, eu bebo á saude da tua... (e os soluços suffocaram-n'o) da tua fe...li...ci...da...de...

— Beba antes á saude da liberdade das urnas, meu pai! Diga: viva a republica!

O velho Porto chorando, exclamou:

— Viva a republica, minha filha!

Continuaram os brindes. O tabellião fez um discurso sobre a guarda nacional, o juiz de paz outro sobre os vereadores, e uma velha recitou algumas quadras symbolicas sobre os *cajueiros pequeninos carregados de flor*.

A' meia noute só estavam em casa o pai de Cornelia e os noivos.

Cosme Paes olhava suspirando para Cornelia Herculana.

Ella pegou-o pela mão e levando-o a um quarto proximo:

— Está aqui o seu quarto. Vá dormir.

— Heim?! retrucou o boticario. E você? e a senhora?

— Ah! eu cá não mudo os meus costumes.

Tenho tambem meu quarto.

— Mas, senhora...

— Cale-se ahi já! Durma, e não faça barulho que eu hoje não estou para graças!

Empurrou o boticario para dentro do quarto, e depois de feichar a porta:

— Viva! disse ella, e boa noute Sr. Petisca!

O boticario vendo-se só, poz a mão na cabeça perguntando ás escuras:

— Estás casado ou não Cosme?

E pareceu-lhe ouvir os assovios dos moleques que riam a custa delle.

Foi as apalpadellas até a cama e deitando-se vestido como estava:

— Decididamente não estou casado não! suspirou elle procurando ver na escuridão.

A madrugada veio encontra-lo ainda de olho vivo.

XIII.

Uma semana depois do casamento fez-se leilão da botica do Sr. Petisca.

Cosme Paes estava entre os lançadores com a face livida e os olhos lacrimosos como se estivesse assistindo ao enterro de toda sua familia.

Cada martellada do leiloeiro atravessava-lhe o coração como a ponta de uma faca mineira.

No momento em que o leiloeiro expunha a apreciação publica um enorme vaso de tartaro hemetico (Tatarus Dedicinalis.) o boticario correu ao balcão e apoderando-se do vaso:

— Nunca te venderão emquanto eu estiver vivo! exclamou elle cobrindo-o de beijos.

A estupefacção foi geral. Ninguem comprehendera o movimento expansivo do Sr. Petisca.

Soube-se mais tarde que o *tartaro hemetico* salvara-o de uma grande indigestão que ia-lhe dando cabo da pelle.

XIV.

O pai de Cornelia Herculana tornou-se triste e surumbatico desde o dia do casamento da filha.

Toda a vez que o boticario beijava-lhe a mão chamando-o meu pai, ou papai, o velho Porto torcia o nariz, murmurando tristemente;

— Que boas pauladas merecia este maroto!

Cornelia, porém, estava alegre e rubicunda como uma pitanga. Gastava o dia em ler artigos politicos, em folhear a *Constituição do Imperio*, e a reflectir maduramente sobre o acto addccional.

A' mesa comia como uma freira, robustecia de hora em hora, e pensava em comprar uma typographia e fundar um jornal com o seguinte titulo:

A AMERICA INDEPENDENTE
OU O
LIBELLO DO NOVO CIDADÃO.

Quando ella lembrava-se do periodico durante o jantar, batia com o garfo no prato a ponto de rachar a amoos, bradando energicamente:

— Hei de alargar os horisontes politicos do meu paiz! Irra!

A' noute trancava sempre o boticario no quarto separado, dando-lhe o *viva Sr. Petisca!* do costume.

O pobre Cosme Paes estava mais solteiro do que nunca.

XV.

Os sonhos politicos de Cornelia Herculana foram turbados da noute para o dia. O Sr. Porto cahio de cama atacado de uma paralysia, e os medicos aconselharam novos ares e novos climas.

Cornelia amava o seu velho amigo: apezar de gostar de politica, não havia perdido ainda o coração. Quando soube da decisão dos medicos, sentio humedecerem-se-lhe os olhos, e com a alma oppressa e o seio arquejante, murmurou entre dous soluços:

— Vamos, meu pai! Sua filha não o deixará nunca! Vamos para o Rio de Janeiro e para a Europa se fer preciso.

Correu para o quarto para dar livre curso ás suas lagrimas. A primeira *Constituição do Imperio* que encontrou diante dos olhos laçou-a ao chão e pisando-a com ira aos pés:

— Meu pobre pai! exclamou ella surdamente.

XVI

. . . .

Estas reticencias querem dizer que elles viajaram muito, que o velho Porto morreu, e que a leitora faça de conta que passaram se nove annos até o seguinte capitulo.

XVII.

Até o dia 7 de setembro de 1868, época em que termina esta historia, a cidade de Ouro-Preto fruia a paz bucolica dos primeiros tempos. Começaram as eleições, e o povo, mais ou menos febril, segeia as evoluções das urnas com uma calma, presagio de funestos temporaes.

No dia 7 de setembro chegou a Ouro Preto D. Cornelia Herculana, mais robusta do que sempre, e acompanhada pelo Sr. Petisca mais magro do que nunca. Cornelia Herculana vinha sequiosa de politica. A primeira palavra que pronunciou ao chegar á cidade natal foi:

— O governo mandou bayonetas para as urnas?

Cosme Paes quiz censura-la e ella fez-lhe conhecer o pulso de outros tempos em um furioso murro.

No dia da apuração das cedulas eleitoraes não se póde conter! Armou-se de um cacete e correu á igreja. O povo saudou-a freneticamente e o Petisca tremendo de medo fugio para casa.

Apuradas as cedulas o partido contrario deu vivas á victoria alcançada.

D. Cornelia brandio o pão e desafiou o governo inteiro, desde os ministros até o ultimo official de justiça!

— Viva! gritavam os do governo! Cornelia Herculana tornou-se verde, branca, amarella, vermelha e livida ao mesmo tempo. Espalhou os olhos turvos de colera por todos que se affastaram atemorisados e olhando para a urna e para os mesarios:

— Patifes! bradou ella cahindo de costas.

Estava morta. Fôra atacada de uma apoplexia fulminante.

Cosme Paes, quando soube da noticia, estava em mangas de camisa e a cara ensaboada para barbear-se. Sahio assim mesmo, perseguido pelos moleques que voavam atraz delle, gritando no meio de assovios.

— Pega nelle! Pega no Petisca!

O boticario assistio ao enterro da companheira de sua vida (nunca sua mulher!) e retirou-se para S. Paulo, onde vive neste momento dando dinheiro a juros aos estudantes.

As ultimas palavras do tabellião Gomes junto ao tumulo de Cornelia Herculana foram:

« *Dorme, dorme, mulher nunca vista! Mme. Rolland! Robespierre! Mirabeau! Não valiam um dedinho de teu pé! Disse.* »

L. GUIMARÃES JUNIOR.

Meio de impedir os duelos nos regimentos.

Em 1780, o marquez de B..... recebeu o commando do regimento do *Rei-infantaria* para restabelecer nelle a disciplina.

— Fazei cessar os duelos que diariamente têm lugar no regimento, disse-lhe o rei quando o marquez foi despedir-se d'elle.

— Sire, obedecerei a esta ordem, que previne os meus desejos, e confesso a V. M. que escolhi um meio infallivel, respondeu o coronel, sem entrar em maiores detalhes.

O marquez partio para Nancy, onde estava de guarnição o regimento

No dia da sua chegada elle deu um esplendido jantar a seus officiaes, que ficaram encantados da graça, do espirito e das bellas maneiras do seu novo commandante.

Até á sobremesa, o marquez só fallou em Versalhes, na côrte, nos ministros, e em outras cousas de pouca monta.

E foi então que disse, sempre com toda a amabilidade e com o sorriso nos labios:

— Previniram-me, senhores, que tinheis a cabeça um pouco esquentada, e que raro era o dia em que não desembainhaveis as espadas.

Não vos exprobo por isso: mas só quero previnir-vos que não vos batereis nunca sem meu consentimento.

Costumo advogar os interesses dos cavalheiros que servem comigo, como se meus fossem, e zela-los com todo o cuidado Promettei-me pois não bater-vos sem minha autorisação, que facilmente alcançareis. Custa-me muito negar o que se me pede. Apreciarei os factos, darei minha opinião, e depois fareis o que vos approuver; mas empenhai vossa palavra de que recorrereis, antes de tudo, a mim.

Todos os officiaes prestaram o juramento indicado pelo coronel, não enchergando nelle mais do que uma formalidade á qual podiam submetter-se com deferencia.

Nesse mesmo dia o coronel foi procurado por dous jovens capitães do regimento, o visconde Ricardo de R.. e o cavalheiro Armando de T...

— Mil' perdões meu coronel, por virvos incommodar, disse o visconde; mas o negocio que nos traz á vossa presença, não admitte demora, e nossa visita prova o respeito que nos mereceis.

— Do que é que se trata? perguntou o marquez

— De um negocio muito simples, respondeu o visconde. Armando e eu queremos bater nos amanhã; mas não o faremos sem vosso consentimento, não só pela deferencia que vos consagramos como pela palavra que empenhámos.

— Ah! Quereis bater-vos com o capitão Armando, meu charo capitão Ricardo? Julgava que ereis amigos intimos.

— Somos amigos intimos, meu coronel, amigos desde a infancia, amigos ha 25 annos.

— E quereis bater-vos! Então o caso é grave!

— Eis o que aconteceu, disse o cavalheiro Armando. Depois do jantar que nos déstes fallámos ainda de Versalhes. No enthusiasmo das minhas recordações eu disse que quizera achar-me ao lado da *frente* dos Suissos, envolto no meu *roquelaure*, passeiando e conversando com os nossos bons amigos da côrte.

Ricardo replicou que naquella hora ninguem podia apparecer envolto em um *roquelaure*, e sim de capa e volta.

E sustentou com força a sua proposição, que naturalmente implicava com a minha ignorancia dos costumes da côrte. Insinuações tão desagradaveis revoltaram-me, e por isso desafiei-o...

— O negocio é grave! disse sentenciosamente o marquez.

Os dous capitães olharam um para o outro admirados.

E o marquez continuou:

— E' certo que o *roquelaure* só serve de manhãa: mas a que horas começa a manhãa? Só um astronomo, ou um relojoeiro póde responder a esta pergunta satisfactoriamente... Portanto, o negocio é grave!

Depois, dirigindo-se positivamente aos dous officiaes, disse-lhes:

(Continuar-se-ha).

A Solano Lopez.

I.

Não! não has de vencer! tens o destino
Que aos criminosos despotas aguarda
Por lei da Providencia:
Não o escutas nas vozes destas selvas,
No murmurio dos Rios que ensanguentas,
No grito da consciencia?

Nao! não has de vencer! fosses acaso
Feliz por algum tempo nesta longa
Luta horrenda, assombrosa,
Que um momento perdêramos a crença
Firme, constante nessa que te espera
Punição rigorosa.

Facinora que buscar salvamento
Lançando ao sacrificio tantas vezes
Teus soldados já poucos,
Porque não te assemelhas aos vulgares
Scelerados que tombam sobre a escolta
Arrojando-se—loucos?

Tens medo... e a turba rôta quasi núa,
Faz frente aos nossos bravos impellida
Pelo terror que inspiras:
Ferve a peleja, corre o sangue em jorros
E lá bem longe, entre esperança e raiva,
Seysmando te retiras...

II.

Apenas o troar da artilharia
De quando em quando chega aos teus ouvidos
E pallido estremeces...
A esse fogo que inflama um peito nobre
E o arrasta aos perigos—teus projectos
Sombrios não aqueces.

E' teu posto a vanguarda dos que fogem;
E' teu papel o de vergonha e opprobrio
De Mavorte nas scenas;
Corres... chega-te a nova da derrota
E, em teu furor sonhando traições, logo
Execuções ordenas!

Em teu espirito os fantasmas s'erguem
Dessas conspirações que envolver sabes
Em terrivel mysterio;
Teus Sejanos suspeitas de repente;
A devoção a ti por fim é crime:
Excedes a Tiberio!

Contradicção cruel da natureza!
Mão d'um cobarde vérga de valentes
As frontes altaneiras!
A heroicos lidadores, ante a fera
Que jubila em horrores, lhe desmaiam
As virtudes guerreiras!

III.

Um dia foste á velha Europa, e vendo
Esse theatro de glorias—ser quizeste
O heróe do mundo novo:
Voltas; provocas longa, horrivel guerra...
Ah! depois de quatro annos tu não passas
De assassino de um povo!

De Napoleão os louros invejaste,
Pensaste que ao teu jugo se dobrasse
O juizo da historia...
Mas, cogitar o mal, eis o teu—genio;
Horrores decretar, eis teus—triumphos!
Fugir, eis tua—gloria.

Errante agora pensas que illudido
Talvez o mundo venha a deferir-te
A laurea de Juarez...
Desvaira-te a ambição! Nunca ao soberbo
Condor no vôo altivo, se emparelha
Vil gavião nos ares!

Perdida a esp'rança da real corôa,
De seres pelos posteros lembrados
A idéa te consome.
Em vida—goza a fama do futuro:
Nas cinzas de Benigno e de Barrios
Lê, Caim, lê teu nome!

IV.

Não! não has de vencer! Dá-te alegrias
Da paz o grito stulto em minha terra
Alevantado ás vezes:
O desanimo esperas desse povo
Que tanto desdenhaste e que te infliges
Incessantes revezes.

Insensato! Ao Brasil os passos guia
O anjo da liberdade na vereda
De luz que lhe traçára;
Deos póde mais que intrigas partidarias
Quem o raio do céo já mais no mundo
Refreiar alcançára?

Corre: aos teus ouvidos na passagem
Os gemidos das victimas repete
Na mata a ventania;
O *cerro* além é como a tumba os ossos
Encerrando dos martyres sem conta
Da tua tyrannia!

Vai, foge; é longa a selva, o sertão fundo;
Tuas irmãs—as feras do deserto
Talvez dar-te-hão abrigo:
Somos a sombra que te segue o corpo;
Treme... lá mesmo, oh despota maldito,
Terá o teu castigo!

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

VIII

Joga-se a pula.

(Continuação do n. 6.)

Em noutes destas, o povinho não se deita. Em todas as florestas ha besouros, escaravélos e todos esses bichinhos, que a Divina Providencia de certo não creou em vão, mas que na apparencia nem por isso servem para muito, se é que não são altamente prejudiciaes. Nenhuma floresta é tão vastamente povoada como a de Paris: nem se quer tentaremos enumerar as cabeças de gado insignificante que ella abriga e sustenta sem dar por tal.

Nestas noutes, a raia meuda não prega olho, sofrega por ver e ouvir, anciosa por farejar um perfume, por apanhar na passagem o resplendor de um diamante ou fulgor de uns olhos, fervorosa no espionar os atavios, desejosa até ao delirio de se acercar o mais possivel daquelles jubilos vasios e estereis, que lhe parecem invejaveis, entre os invejaveis, e dos quaes nem esperança lhe resta de algum dia vir a saciar-se.

Todo o sitio do barão Schwartz estava sobresaltado como em noute de fogo de vistas. Afinal; aquelles Schwartzs nem eram queridos nem detestados: quasi que ninguem lhes levava a mal senão o serem tão ricos. Não havia contra elles nenhum desses odios pessoaes, que ligam a trapeira com a loja, e produzem maldições por baixo das patas do cavallos, quando a altiva familia desliza, como uma apparição real, pelas latitudes que o milhão frequenta. O barão Schwartz era intelligente de mais para não ter prestado muitos serviços, e a baroneza, beneficente por condição, seria universalmente abençoada, se não fôra essa atmosphera de repulsão que entre nós rodeia os palacios cogumellos, que se viram brotar n'uma noute.

Os bairristas quasi que perdoavam aos Schwartzs a immensa prosperidade. Era isso generoso da parte dos bairristas, e provava singularmente em favor dos Schwartzs. Havia alli Branca, dulcissimo anjo, que pairava por cima daquella arca forte. A prescripção tambem para o crime da felicidade existe. Desculpavam Branca, porque nascera naquelle veludo franjado de ouro; fallemos affoutamente claro: porque não tomára parte alguma na conquista da riqueza.

Vão lá depois disto escrever livros e alinhar palavras pomposas para celebrar dignamente os filhos das proprias obras. A gentinha ha de apoia-los,—mas piscará maliciosamente os olhos, mirando-lhes sorrateira o heróe, e dirá: « aquillo nem sempre andou no galarim! »

Os hespanhoes concentraram n'uma só palavra um tratado completo de moral social, uma perfeita satyra da humanidade, uma amarga e profunda comedia. *Hidalgo*, dizem elles, o que significa: FILHO D'ALGO. E' preciso ser filho de alguma cousa. Verdade é que o nosso seculo se esfalfa a negar isto; os actos, porém, desmentem-lhe incensantemente as palavras. A cada passo dá comsigo a enumerar os costados como um livro de linhagens, colhe todos os soberanos nos ramos das arvores genealogicas, e até a terra de Themistocles foge a buscar um rei fóra do almanach de Gotha!

Branca era filha d'algo; era a segunda geração á quem a conquista é perdoada; tinha direito a ser formosa, nobre, caritativa e a deslumbrar como ridente auréola.

Não queremos avançar que o sitio, alvorotado em volta do palacio, se privasse de amolar os dentes; ferravam-nos, porém com gana de portas á dentro, e affirmamos que os humildes convidados externos, que se agglomeravam em volta do portão, como os rapazitos da Saboya que pascem do cheiro das casas de pasto, não tinham a lingua muito mais comprida que os hospedes privilegiados do barão Schwartz.

Vinham elles do bairro Poissonière e do bairro de S. Diniz; porteiros infieis, criados desertores, caixeiros de lojas, costureiras, passeiantes e curiosos de toda a especie por entre os quaes transitavam esses philosophos que estão á cima das paixões humanas, os guardas da cidade.

Diante da porta, discrètamente illuminada, contemplavam-se mutuamente, como um par de estatuas equestres, dois soldados da guarda municipal á cavallo.

A ambição do sitio consistia em vibrar uma vista de olhos para o interior do pateo; cousa difficil por via da incessante procissão de carruagens e da tenacidade da primeira fila de curiosos, que havendo adquirido aquelles bons lugares á custa de uma ou duas horas de espera, os defendera com denodo até á morte.

E' superfluo accrescentar que toda a rua de Enghien estava ás janellas, desde as sobrelojas até as aguas furtadas.

A's janellas diziam-se cousas destas:

— O rei mandou os filhos com muitos cumprimentos.

— Só em flores, não o faz elle com cento e vinte mil francos.

— O jardim é todo coberto de crystal; não lhe custou menos de cincoenta mil, não?

— A linha das carruagens começa na Magdalena.

— Quem vio aquillo com um cubiculo na praça do mercado e quem o vê!

— E ella, não andava ahi por qualquer cousa de casa em casa?

— Ora! ha ruins que tem ventura!

Eu penso que a fila das carruagens não deitava tão longe como isso, desde as onze horas que passavam e tornavam a passar trens, entrando naquelle pateo florido, vasando na admiravel alcatifa da entrada o seu conteudo de mulheres, brilhantes e flores, e sahindo para dar lugar á outras equipagens.

Os curiosos torciam o pescoço. De quando em quando, ouvia-se pronunciar um nome celebre na arte, na politica ou na classe argentaria.

Então, leve convulsão agitava a chusma. Ninguem via, mas cada qual dava a sua opinião sobre o vulto adevinhado.

Entre estes innocentes e estes ociosos, effectuava-se entretanto um trabalho mysterioso, o trabalho preparado por Tres Patas no botequim da Espiga Ceifada. Chegou um homem a pé para o baile do barão Schwartz, o unico talvez, e o nome delle, pronunciado pelo Rifflard, poz em alvoroço os proprios policias, que mandaram immediatamente uma parte á prefeitura.

Rifflard, sobrinho do guarda portão do palacio, estava no seu posto. Disse, como era seu dever:

— Tem que ver como um figurão destes entra assim em casa dos patrões!

E na rua, os ns. de 2 a 8, homens e mulheres, repetiram o nome de Bruneau, explicaram a sua humilde posição social, e admiraram-se com grande espalhafato.

Sem espalhafato, pelo contrario, e com o auxilio de algum movimento na turba multa, introduzira já o mesmo Rifflard para o Sr. Campeão, Echalot, que deixou o Saladim no armario da porteira, e depois, para a Sra. Campeão, Similor, provido de accommodado vestuario, que lhe realçava os dotes naturaes, e depois os ns. 11 e 12, o Sr. Ernesto e a Sra. Mazagran, encarregados do caixeiro, logo que sahissem os velhos consortes.

Tudo corria ás mil maravilhas. Fallara-se largamente de Miguel, de Estevão e de Mauricio,; os dichotes interessavam bastantes os papalvos, para que os mesmos papalvos constituissem opportunamente excellentes testemunhas. Os convidados do Tres Patas haviam entrado (ns. de 20 á 30), e já um homem que trazia ás costas enorme camara optica, tivera duas ou tres altercações por causa do incommodo que causava. Os numeros 30 a 40, como sabem, estavam ás janellas.

Tudo corria, pois, optimamente da parte de fóra. Dentro... Socoguem! não hão de ser muitas as descripções. Saltaremos pelas maravilhas da escada e só mencionaremos os encantos das salas. Não é clemencia da nossa parte; é que realmente em casa do barão não havia o que pintar. O milhão, tomado isoladamente, não está livre de ter dessas imaginações burlescas ou carregadamente ricassas, destinadas a achatar os que não são milhões. Mas em primeiro logar, lá estava a Sra. Schwartz, cujo primoroso tacto servia de garantia, depois, não faltava o poeta Sensitiva, perito ruivo e alcachinado, que ha mais de trinta annos vive de vender gosto corrente aos profanos que a cega fortuna patrocina.

Possue Sensitiva um gosto mercantil de que tira o numero de exemplares que se desejem. Este gosto, aliás irreprehensivel, mata ao mesmo tempo as delicadas originalidades da Sra. Schwartz e os grosseiros solecismos do barão. E' um gosto que se aprende e serve para effectuar alborques artisticos á preço corrente; produz cousas que se não descrevem, porque á todos pertencem.

Mas sempre encanta ver essas salas vastissimas, que teem por tecto céus cheios de amores e de rosas, esses estuques brancos, zebrados por delgadissimos filetes de oiro; esses espelhos enormes, que reflectem a chusma esplendida e, gyrandolas movediças, confundem as mil chispas que o lustre arranca ás pedrarias das mulheres, ás condecorações dos homens, aos fócos dos olhos. E' sempre bella aquella nave harmoniosa, onde a garça rodomoinha, estrellada de diamantes, na tépida atmosphera dos sorrisos; ha hi sincera embriaguez, apezar do costume que embota e da saciedade que cança.

Esses olhos fallam; amam, ainda que mal seja por um instante. Toma-se o aroma dessas flores pelo perfume dos halitos; segue-se com carinho as espiraes dessa valsa encantada que enrola amorosamente o pensamento de Weber ou Beethoven; é um banho de deslumbrados langores onde os moços se embriagam, e onde outros, ai! procuram ressuscitar defuntos enthusiasmos Mentiras, dirão, porque o tédio boceja por detraz desta maravilhosa apparencia, a magia tem baixos hediondos; as flores são murchas, as côres das mulheres postiças...

Não sei. Os que teem o condão de destinguir uma peça anatomica por baixo do adoravel e vivo setim, envoltorio de um corpo de vinte annos, inspiram-me mais que admiração, inspiram-me espanto. Eu nunca vejo os defeitos senão das detestadas horas do trabalho, e se a noite, passando por um ramalhete colhido á tarde, murchou algumas corollas, a minha vista afasta-as para ir saudar, pela manhãa, o nobre calice que resiste, regosijando a vista e o olfato, e realçando para mim a honra de todo o ramo. Fallam-me de mentiras! Vejam essas donzellas, vejam essas parisienses de pisar delicado e subtil, por quem Phydias redivivo emendaria o estylo dos seus relevos. Ouçam essa linguagem de perolas das virgens da moderna Athenas, o suave chiste francez; e admirem a graça, a incomparavel elegancia dessas mulheres, cujo capricho forma a moda das cinco partes do mundo. Teem lido demasiados livros, escriptos por D. João reformado, pateado, vencido, demasiados *Estudos*, como elles dizem. Não teem olhado bem. Acham acertado, que quando ha bons olhos, se dê fé ás envenenadas raivinhas de dois vidros embaciados? Porque haviam tantas e tão gratas perfeições de occultar sempre um miseravel abysmo?

Não. São jovens, são divinamente formosas; não creiam nas calumnias que serpeiam após a mocidade e a formosura, como no encalço do carro triumphal, nas ovações da Roma antiga, rastejava a esqualida plebe do exercito, vociferando injurias contra a corôa do vencedor.

São jovens. Ha corações que palpitam a febre celeste da paixão. Amem, se podem, ou vejam amar. Mentira, é o odio. E se por acaso se encontrar neste ramo de sorrisos um sorriso desbotado, um *Estudo* já por demais dado á estampa, perdoem-lhe e olhem para outro lado.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES 8.